

JORNAL

DE

ESPINHO

NAS BANCAS
À QUINTA-FEIRA
DE 15 EM 15 DIAS

www.jornaldeespinho.pt

Director: José António Moreira * Quinzenário Regional * 06 de Março de 2003 * Ano III - nº 66 * Preço 0,5 € (cIVA)



Napoleão Guerra, presidente da Junta de Freguesia de Anta

“Não vivo de bairrismos saloios”

Páginas centrais



Nem a chuva prejudicou o Carnaval na Idanha

Página 3

Poupança Habitação

3,3% TNB

... e transformar o sonho em realidade.



Banco Nacional de Crédito Imobiliário
solidamente consigo

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Decisão de Montenegro divide bancada do PSD

Página 5

PARQUE DE CAMPISMO

Orbitur não “acampa” em Espinho

Página 7

CIDADE

Recuperação do Mercado já em Abril

Página 7

DESPORTO

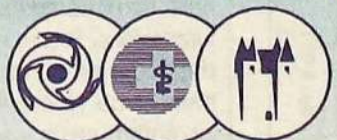
Hóquei de Sala da Académica na Divisão A da Europa

Página 14

Sp. de Espinho traz pesada derrota de Vila Real 4 - 0

Página 13

CLIESP&FEIRA



Clinica de Diagnóstico e Intervenção

José Luís Peralta

CLI-ESP - Rua 14 n.º 804 - 4500-232 ESPINHO - Tel.: 227 331 390 - Fax: 227 331 399 - Tlm. 91/93 868 42 55

CLI-FEIRA - R. Dr. Henrique Voiga de Macedo - Edif. Arcádia, Loja 9 - 4520-215 S.º M.º FEIRA - Tel.: 256 376 544 - Tlm. 91/93 868 42 56

- . PSIQUIATRIA
- . REUMATOLOGIA INFANTIL
- . OSTEOPOROSE
- . PSICOLOGIA
- . APOIO PSICOPEDAGÓGICO
- . DESENVOLVIMENTO INFANTIL
- . TERAPIA DA FALA / OCUPACIONAL
- . ENFERMAGEM
- . APOIO DOMICILIÁRIO
- . GESTÃO DE ACIDENTES
- . ANÁLISES CLÍNICAS
- . CARDIOLOGIA
- . E. C. G.
- . CIRURGIA
- . CLÍNICA GERAL
- . MEDICINA DESPORTIVA
- . NUTRIÇÃO / OBESIDADE
- . OTORRINOLARINGOLOGIA
- . PEDIATRIA



MAIL BOXES ETC.®

NÃO É O QUE FAZEMOS. É COMO FAZEMOS.®

Embalagem e Expedição

- Serviço e material de embalagem
- Transportes urgentes nacionais
- Transportes urgentes internacionais
- Correio internacional

Rua 25, n.º 177 - ESPINHO Tel: 227319151/2 Fax: 227320692

E-mail: mbe.espinho@pt.mbe.com * www.pt.mbe.com * www.mbe.com



Embalamos e expedimos todo o tipo de produtos para qualquer parte do mundo

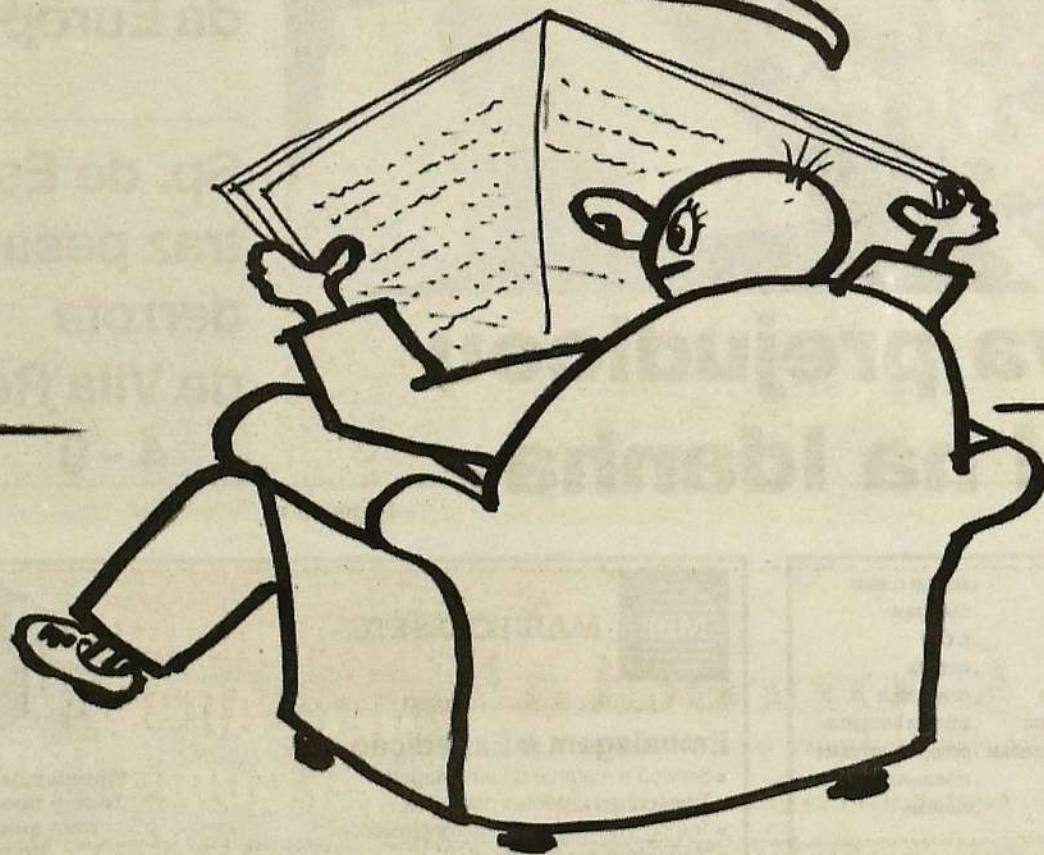
APANHADOS
OBJECTIVA (NÃO) MENTE



Descubra as diferenças!!!

CARTOON
CARLOS ALBERTO

UFA!... FINALMENTE O PRESIDENTE DESCOBRIU COMO COLMATAR A FALTA DE MÉDICOS DE FAMÍLIA NO CONCELHO - VAI PASSAR A LEVAR OS IDOSOS A CONSULTAS NO BRASIL.



Carlos Alberto
2003

ROSA
DOS VENTOS

JSD... calada

O Jornal de Espinho solicitou à JSD uma entrevista. Não pretendíamos atacar ninguém, mas pelos vistos a disponibilidade deles não é nenhuma. Depois do pedido nunca mais chegou a resposta dos jovens "laranja". Nem para o sim, nem para o não. Não fazemos comentários. Deixámo-los à consideração dos nossos leitores. Mas este silêncio leva-nos a questionar os jovens do PSD: terão respostas? Terão soluções?

JSD... voto

A JSD não se pronunciou na Assembleia Municipal, conforme fizeram os seus colegas de partido, se está contra ou a favor das críticas da Comissão Política do PSD aos militantes José Carlos Santos e Pedro Nelson.

No mínimo é estranho que o presidente da JSD, filho de Pedro Nelson, não tenha defendido o pai!

JS... silêncio

Mas a JS também não deve estar muito à vontade. Se estivéssemos à espera do texto que nos prometeram trazer para publicação ainda o jornal não tinha saído para as bancas, tal é o atraso da resposta. Assim vão os jovens políticos da nossa terra!!!

Movimentações

A política local está ao rubro. A troca de galhardetes está interessante. Os políticos dão entrevistas, defendem a honra, fazem comunicados, tudo em prol do bom nome pessoal que necessitam para pedir o voto ao Zé Povinho.

Falidos

Há dias comentava-se num café que já havia quem comprasse e vendesse "prosas" de defesa e acusação destinadas à publicação nos jornais. Isto é como as facturas falsas. Tudo se vende, tudo se compra e nada se dá. Neste negócio safam-se os tesos e os falidos que vão alimentando o vício do café e do tabaco.

UM CORSO QUE DELICIOU LARGAS CENTENAS DE PESSOAS

Carnaval da Idanha preserva tradição

"E tudo se acabou na quarta-feira". Acabaram os dias de folia, mas sobra a boa recordação do curso da Idanha, realizado no domingo, apesar da chuva persistente que o S. Pedro trouxe nesse dia.

"Metíamos muito mais gente se a o S. Pedro tivesse ajudado, mas mesmo assim não nos podemos queixar", disse ao Jornal de Espinho Joaquim da Rocha Pereira, tesoureiro da Comissão do Carnaval.

Foram, de facto, muitas centenas de pessoas que se deslocaram à Idanha para assistir a um curso com sete carros, oito grupos e muitos espontâneos.

A rua principal daquele lugar de Anta e parte de Guetim estiveram na rota do curso, cujos reis foram Manuel de Oliveira Mano e sua esposa, Laurinda da Silva Araújo.

Para o ano, sabe-se já, serão "soberanos" Evaristo da Silva Mano e mulher. Os custos directamente imputados à organização ultrapassaram os cinco mil euros, pagos com recurso a peditórios e ajudas autárquicas.

Há cerca de 20 anos que se realiza o curso da Idanha, o único no concelho, sempre no "domingo gordo" e que tem uma versão-mini na terça-feira de Carnaval, com mascarados e um grupo de baile. O sonho que sobrevive por aqueles lados é o de um dia poderem fazer algo parecido com Ovar ou Mealhada. E, como dizia o poeta, o sonho comanda a vida. Poderá algum dia concretizar-se?

Têm a palavra os poderes instituídos, se a crise não impuser "censura"...



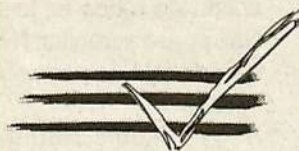
Índios à solta pelas ruas da Idanha



Suas Altezas Reais



Ó pra eles tão lampeiros!



Conta Correcta

Prestação de Serviços de Contabilidade e Informática, Unipessoal Lda.

Tel.: 22 731 9915 - Fax: 22 731 9916 | e-mail: contacorrecta@mail.telepac.pt

Rua 19, (JUNTO À BP E AO BANCO ESPÍRITO SANTO DE ANTA) n.º 1451 - Apt 112 | 4500-901 ESPINHO

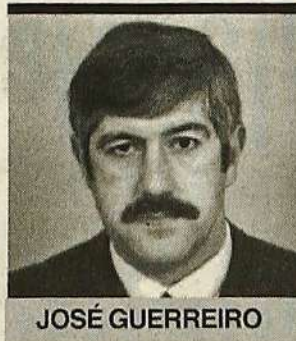
Preencha a sua
DECLARAÇÃO DE IRS
na Conta Correcta

Carnaval é esforço de muitos

Há cerca de um ano recebi um convite para ser colaborador do Jornal de Espinho. Foi com um certo orgulho e sobretudo com uma grande vontade de aprender que agarrei com unhas e dentes esta oportunidade que então me sorria.

Na altura foi-me perguntado se se poderia colocar debaixo da minha foto, que vem em cada artigo de opinião, o epíteto de fadista ao que anuí por variadas razões. Em primeiro lugar porque adoro o palco e qualquer local que se me depare para poder cantar a minha canção eleita que é a imagem de marca do meu país que muito amo: o Fado. Em segundo lugar, porque embora exerça uma profissão digna, como acontece com muita gente, nas quaranta horas que me estão reservadas por semana,

não estou a fazer exactamente aquilo que queria. Confesso com mágoa, que a vida é curta e só se vive uma vez, e é uma pena que milhares de pessoas tal como eu, não estejam na vida a fazer aquilo de que realmente gostam. Pela minha parte gostava de me dedicar às letras, através de escrever muito mais para jornais, fazer versos que é uma prática que muito absorve e emociona e se o tempo deixasse, tentaria escrever um romance sem esquecer e acima de tudo, os meus espectáculos de Fado. Aí sim, é onde me sinto realizado. Vem este preâmbulo a propósito da quadra que estamos a atravessar. Estamos no Carnaval e por esse país fora, em dezenas de localidades, há participantes e colaboradores anónimos que dão o



JOSÉ GUERREIRO

Fadista

É A ESSA GENTE SIMPLES
QUE GOSTA DE FOLIA
QUE EU PRETENDO HOMENAGEAR

melhor do seu esforço e pelo menos nessa fase do ano sentem-se também eles uns artistas, quer a dançar, quer a cantar, tendo nos últimos meses despendido um bom par de horas em ensaios e preparativos para

que nos desfiles de dois e quatro de Março próximos (este artigo foi escrito em 25/2) as localidades onde vivem façam boa figura através dos seus Corsos. É essa massa anónima de gente que ensaia, dança,

canta, trabalha como carpinteiro, pinta painéis, faz ornamentos e executa todo um inúmero de tarefas sem fim, que eu quero homenagear sem distinções. A todos de uma forma igual. E em especial àqueles que fazendo do seu Carnaval, a bandeira da sua cidade, elegem dentro da sua própria comunidade o seu Rei do Carnaval e não têm necessidade de recorrer a artistas brasileiros das telenovelas, que vêm esmifrar todos os fundos possíveis e imaginários.

É a essa gente simples que gosta de folia que eu pretendo homenagear. E ao homenageá-los estou igualmente a homenagear-me a mim próprio. Porque eu também comecei na minha terra, precisamente nos espectáculos de Carnaval, a cantar o Fado e música li-

geira acompanhado por conjunto musical. E também a fazer teatro. Daí a minha saudade desses tempos que já ficam a trinta e um anos de distância. Sobretudo por saber que sem essa gente espectacular que tudo dá para poder participar num evento dessa natureza, nada seria possível e há elementos nos carnavais todos que se realizam em Portugal, que são autênticos carolas com competência.

Como nota de rodapé desta crónica direi apenas aos estimados leitores que o Fado não pára e eu próprio me vou deslocar no Domingo de Carnaval, de tarde, ao concelho de Vila Nova de Gaia, sabem para quê? Para cantar o Fado. Desejo a todos um bom Carnaval e sobretudo, muita alegria e muita paz.

UMA VOZ DE REVOLTA

“O seu filho é deficiente e eu não aceito deficientes”

O Duarte está para fazer três anos. Nasceu no dia 25 de Abril de 2000. Nasceu no dia mais longo dos cravos, da revolta e da conquista.

Num suposto dia de liberdade. Pequenininho, um pouco abaixo da média, com olhos de amêndoa, o nosso Duarte tinha Trissomia 21 e obrigou-nos a rasgar à pressa a imagem do bebé sonhado de olhos pestanudos como os do João, seu irmão mais velho.

O céu dos Gauleses caiu inteiro sobre as nossas cabeças. O bebé mais esperado do mundo nasceu diferente!

Ninguém dormiu na noite mais longa dos cravos vermelhos. Em peregrinação pela casa assaltou-me, repetidas vezes, o propósito de jogar pela varanda a Senhora da Assunção, imagem envelhecida que preside a todos os ofícios da sala lá de casa. Não se faz, Santa! Depois, com os olhos ainda rasos de água e cloreto de sódio, lá voltei a erguer as mãos ao céu. - Não me abandones, Senhor. Não sei

andar sozinha no deserto. E Deus voltou, calado como sempre, mas voltou. E, com Deus volta sempre a alegria. Éramos, até ao dia 7 de Janeiro de 2003, uma família feliz. O meu irmão e a minha cunhada, pais orgulhosos do sorriso do seu “chinoca”. O João alegre porque o seu irmão diferente é muito giro e eu, uma tia-madrinha completamente apaixonada pelas gargalhadas e traquinices do Ducas. Até o Natal passou a ser uma festa maior. Pois, mas começa a estar na hora do Duarte ir brincar com os outros meninos. Aprender a vida de todos os ângulos, para, pela interacção, chegar devagarinho onde os outros vão depressa.

O João quer muito que o irmão vá para o seu colégio. No colégio D. Diogo de Sousa [em Braga] estão todos os seus amigos. O João adora o colégio e quer o seu irmão por perto para, de quando em vez, lhe ir dar beijos. Quer o João e queremos nós. O Colégio D. Diogo de Sousa reúne condições excepcionais de segurança, profissionalismo e garante con-

tinuidade ao percurso escolar do Duarte desde o pré-escolar até ao Secundário. Além disso o Duarte já anda, não necessita de meios alternativos de comunicação e não impõe ao colégio qualquer tipo de investimento em adaptações materiais.

Mãe amantíssima, minha cunhada, dois meses antes do período de matrículas foi ao colégio manifestar o desejo e apresentar as razões pelas quais pretendia matricular o Duarte no ensino pré-escolar da Instituição. O responsável pelos serviços administrativos ouviu atentamente e ficou apenas de consultar o senhor director para, na semana seguinte, lhe dar uma resposta que, em princípio, seria positiva. Dois meses depois, no dia 7 de Janeiro, estavam abertas as matrículas e nada havia sido dito. Era pois urgente proceder à matrícula antes de se esgotarem as vagas. O funcionário da secretaria recebeu os documentos, ausentou-se e voltou devolvendo tudo à minha cunhada porque, por ordens superiores, não podia

aceitar aquela matrícula. - Desculpe, o seu filho tem Trissomia 21. Tenho ordens para não aceitar.

Claro que os corações, às vezes, explodem e acredito que o da Ângela lhe tenha caído aos pés. O meu irmão e eu corremos para ouvir as razões sem razão do funcionário superior que dera a ordem. Lavada em lágrimas, a minha cunhada, jurava que nunca lhe perdoaria a humilhação de, em presença de vários pais, ver recusada a matrícula do seu filho. Como iria explicar ao João que o irmão que ele adora não pode ir para o colégio que ele adora?! Às 20.30h, depois de esgotados todos os argumentos, foi marcada uma audiência com o director do colégio para as 9.30h do dia seguinte.

Às 9.30h em ponto, no gabinete, minha cunhada repetiu tim-tim por tim-tim tudo o que se tinha passado. Poucos minutos depois das 9.30h o senhor director, Padre Marques, disse calma, serenamente e com um sorriso levemente esboçado que o alto funcionário até havia intercedido a favor

da matrícula do Duarte, simplesmente, ele não aceitou. - Sou director deste colégio e reservo-me o direito de seleccionar os alunos. Não tenho nada que ver com o Ministério da Educação nem com o Estado. Só aceito alunos que reúnam condições para o frequentar. Há um regulamento interno que prevê essa determinação. O seu filho é deficiente e eu não aceito deficientes. É o seu filho como poderia ser o filho desta senhora. Disse, dirigindo-se-me.

Sou absolutamente incapaz de enunciar o que me atravessou durante a infância. Senti o chão abrir-se debaixo dos pés e a vista turva. Tão turva que posso jurar, por momentos, deixei de ver o padre de feições suaves e senti-me na presença de Eugene Fischer. Sim, esse mesmo que, no século passado, escreveu um tratado sobre “Os Princípios da Hereditariedade Humana e Higiene da Raça.” Obra de eleição de Hitler e do movimento eugénico Nazi.

De cabeça quente, contactámos os órgãos de comunicação social. A notícia

apareceu no JN e no Diário do Minho. As reportagens das televisões foram travadas. Quem seria? Será que eu vi direito e Eugene Fischer voltou mesmo, trazendo com ele a impunidade da segregação aberta e com todas as letras?

Por Deus, será admissível que na aurora do século XXI dois irmãos sejam separados e sua família enxovalhada publicamente? Será admissível que tenham que expor a sua vida para ter o que a Constituição da República Portuguesa, a Declaração Universal dos Direitos do Homem e todas as Convenções internacionais sobre os direitos da criança determinam?

Será possível que num Estado de Direito, num país democrático, existam regulamentos internos de colégios católicos obscenamente imorais e acima de todas as leis? Não posso acreditar. Não é verdade! Não pode ser!

Fátima Marinho
(Madrinha da criança
com Trissomia 21)

(Texto enviado por e-mail)

"CASO" JOSÉ CARLOS SANTOS NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Bancada PSD completamente dividida

A decisão da Concelhia do PSD em retirar a confiança política ao deputado local José Carlos Santos dividiu a bancada social-democrata na Assembleia Municipal. Entretanto, o PSD já recebeu o relatório que tinha pedido ao presidente da Câmara. Um documento que, apesar das suas 170 páginas, não responderá a tudo o que o PSD queria.



A primeira parte da AM foi para discutir os assuntos internos do PSD

O relatório que o PSD reclamava sobre a actividade do presidente da Câmara chegou já a deputados municipais daquele partido. É um documento de 170 páginas que descreve toda a actividade autárquica desde 1994 e que alude também às viagens de José Mota - afinal, aquilo que os social-democratas queriam - mas sem referir custos. Enquanto isso, a Assembleia Municipal ocupou parte da reunião da última Sexta-feira a debater a retirada de confiança política a José Carlos Santos por parte da Comissão Política do PSD. E, pelo que foi dito, ficou a ideia de uma bancada social-democrata

profundamente dividida a esse respeito.

Sabe-se que na véspera ou na antevéspera, deputados efectivos e suplentes tinham reunido para analisar essa retirada de confiança política e, segundo nos confidenciaram, alguns dos nove presentes ter-se-ão colocado ao lado de José Carlos Santos.

Na Assembleia Municipal o eleito independente Vítor Hugo foi a voz que, de forma mais vigorosa, mais se empenhou em defender o deputado municipal que a Concelhia de Luís Montenegro penalizou por ser

um dos mentores do embrionário fórum cívico.

Mas Maria Goreti exprimiu-se em sentido contrário, manifestando concordância com a posição da Concelhia.

Curiosamente, da bancada CDU houve quem metesse foice em seara alheia, na circunstância Jorge Carvalho, que se disse solidário com José Carlos Santos.

Recorde-se que a Concelhia do PSD/Espinho acusou José Carlos Santos de cair em "insanável contradição ao transmitir na Assembleia Muni-

pal a opinião do PSD e ao mesmo tempo preconizar a opinião de um movimento político criado pelo desencanto da acção partidária".

É uma situação "absolutamente insustentável", frisava um comunicado da estrutura social-democrata, acentuando que a militância partidária "comporta em si mesma a opção por uma participação cívica, de cariz político, que se efectiva pela assunção de direitos e obrigações estatutariamente consagrados, no respeito escrupuloso pela

democraticidade interna". A mesma acusação fora imputada a Pedro Nelson, igualmente mentor do fórum cívico, mas não lhe foram aplicadas sanções por não exacer, no actual mandato, qualquer cargo autárquico.

José Carlos Santos e Pedro Nelson, dois militantes social-democratas críticos da actual liderança da estrutura do partido em Espinho, foram mandatados num jantar de 120 figuras locais para formalizarem até Abril um fórum cívico que consideram pluripartidário.

Além de militantes e simpatizantes do PSD, o embrionário fórum integra figuras como Rui Abrantes, um crítico do PCP, José Pinho, um independente candidato do CDS-PP nas últimas autárquicas, e Gaioso Vaz, um apoiante do poder socialista de Espinho.

No entanto, o presidente da Concelhia, Luís Montenegro, contrapõe que nenhuma das três figuras invocadas tem militância activa nos seus partidos e declara que foram escolhidas "cirurgicamente para dar a ideia, ante a direcção local do PSD, de despartidarização da iniciativa".

No seu comunicado, o

PSD/Espinho assinalava que a geração, desenvolvimento e constituição de movimentos cívicos com o objectivo de participar na vida política, intervindo e opinando sobre questões nomeadamente autárquicas, é "salutar".

O que não é possível - sustentava - "é que os protagonistas de um tal movimento sejam militantes activos dum partido político. Tal conduta fere de morte quer o conceito de militância quer a independência que uma organização política não partidária deve ter para não se entender, ela própria, como um partido".

Também na Assembleia Municipal de sexta-feira foram aprovadas moções de congratulação pela próxima comemoração do Dia Internacional da Mulher (sábado) e pelo facto de o hóquei de sala da Académica de Espinho figurar entre os melhores da Europa (ver páginas de desporto).

Durante o plenário de deputados municipais defendeu-se ainda a necessidade de acompanhamento do PDM reunir mais frequentemente.

A Assembleia Municipal prossegue com sessões esta semana.

Receios "incendeiam" futuro da Fosforeira

Os sindicatos estão preocupados com o futuro da Fosforeira Portuguesa, que temem seja encerrada e dê lugar à satisfação de "apetites" imobiliário.

Durante uma reunião em Aveiro, o sindicalista Alexandre Silva equacionou a hipótese de a Fosforeira Portuguesa a fechar as suas instalações em Espinho e ainda a sua sede, na Avenida da Liberdade, em Lisboa, e ceder os terrenos para construção de conjuntos imobiliários.

Contudo, o presidente da Câmara de Espinho e antigo sindicalista, José Mota, disse não ter dado entrada nos serviços técnicos da sua autarquia qualquer projecto imobiliário para os três quarteirões daquela cidade actualmente ocupados pela Fosforeira Portuguesa.

"Conheço os receios dos trabalhadores, que já me foram manifestados, mas tudo isso não passa de uma hipótese, sobre a qual não posso trabalhar", disse o presidente da Câmara de Espinho.

Na reunião de Aveiro, Alexandre Silva afirmou que a Fosforeira Portuguesa "está em morte lenta" há cinco anos, tendo sido despedidos já 53 trabalhadores.

Segundo o sindicalista, a empresa tem agora 23 trabalhadores na sede e 73 em Espinho, dos quais apenas 20 estão afectos à produção.

Jovem deputado "ensina" política

"Os jovens e a política - A experiência de um deputado da Nação". Este foi o tema de um colóquio organizado por Raul Moreira na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, em que o orador foi o deputado João Almeida, eleito pelo CDS e que exerce o cargo de presidente da Juventude Popular.

Este colóquio tinha por principal objectivo motivar os alunos à participação na dinâmica política, desenvolvendo interesse por esta actividade.

João Almeida explicou o funcionamento da Assembleia da República, ao que se seguiu a defesa da participação das mulheres na política.

Continuou, tecendo considerações sobre a importância da participação eleitoral activa e do papel formadores das organizações políticas de juventude. O orador defendeu ainda a moralização da política e dos políticos, a necessidade de se cumprir os códigos éticos, a utilização do referendo local, a utilização do cartão magnético de voto e a implementação de uma disciplina de Ciência Política, a ser leccionada no Ensino Secundário.

Espinho e os movimentos na AMP

Um estudo sobre Movimentos Pendulares na Área Metropolitana do Porto, dá conta que todos os dias 14 residentes na Póvoa de Varzim se deslocam diariamente para Espinho a fim de trabalhar, enquanto que no sentido inverso há três pessoas a fazer o mesmo.

No entanto, a maioria dos espinhenses que trabalha (ou estuda) noutra concelho da Área Metropolitana, fá-lo no Porto. O mesmo estudo indica que se deslocam diariamente no interior da Metrópole 689.834 pessoas com mais de 15 anos, trabalhadores ou estudantes, contra apenas 638.309 registadas num trabalho idêntico em 1991.

Os dados do estudo realizado pelo Instituto Nacional de Estatística revelam também que, no total de deslocações, cerca de 398 mil pessoas viajam entre concelhos e outras 170 mil deslocam-se dentro do concelho de residência.

Por outro lado, entram diariamente na AMP cerca de 46 mil pessoas e saem para concelhos não pertencentes à área metropolitana apenas 22.600.

Outro dado do estudo indica que o automóvel passou a ser o principal meio de transporte nas deslocações casa-emprego e casa-escola.

NOTÍCIAS BREVES

Câmara incentiva Jovens criadores

A Câmara de Espinho está a organizar o concurso Arte XXI, Quarta Edição, que visa incentivar os jovens criadores do concelho a promover as diferentes áreas de expressão criadora, nomeadamente pintura, escultura, desenho e fotografia.

Todos os artistas aderentes participarão numa exposição que a Câmara vai realizar durante o mês de Abril.

Os concorrentes devem ter residência ou estudar no concelho de Espinho e ter um máximo de 30 anos de idade completados até 31 de Dezembro de 2003.

"Tucátulá" no Dia do Teatro e Juventude

A Câmara de Espinho assinala os dias Do Teatro e da Juventude com várias iniciativas englobadas no programa "Tucátulá", com diferentes formas de expressão artística e criadora: dança, teatro, música e artes plásticas.

A primeira iniciativa será um espectáculo de marionetas, onde Marie e Tonio contam as histórias "O Sonho do Elfo" e "Jogo com Gragões", utilizando bonitas marionetas esculpidas em madeira.

Este espectáculo decorrerá dia 9, Domingo, pelas 16 horas, no Teatro S. Pedro. A entrada é livre mas é preciso levantar convites previamente.

Palestra sobre as casas do futuro

O Rotary Clube de Espinho promoveu uma palestra sobre "Domótica, Sistemas Inteligentes e Casas do Futuro".

A palestra foi proferida pelo rotário Adérito Santos, sendo especialmente dirigida a arquitectos, engenheiros projectistas, estudantes de arquitectura de engenharia e instaladores daquele tipo de construção em geral.

Assembleia Geral nos BV Espinho...

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho realiza dia 12 uma assembleia geral ordinária para a apresentação do relatório e contas respeitantes à gerência de 2002 e parecer do conselho fiscal para discussão e aprovação.

Outros assuntos de interesse para a associação serão também abordados nesta assembleia.

... na Tuna Musical de Anta...

Apreciar, discutir e votar as contas do exercício de 2002, é um dos objectivos da assembleia geral ordinária da Tuna de Anta, convocada para o próximo dia 8, à noite, na sede da instituição.

Outros pontos em agenda: leitura da acta a assembleia anterior; outros assuntos de interesse para a colectividade.

... e na Associação Académica Espinho

A Associação Académica de Espinho (AAE) elege os seus corpos gerentes para o biénio 2003/2005 durante uma assembleia geral que decorrerá dia 21 de Março às 21.30h.

O apuramento dos resultados provisórios será feito de imediato.

Antes, a 18 de Março, pelas 21 horas, a AAE realiza uma assembleia ordinária cujo ponto central é a discussão e votação do relatório e contas relativo ao exercício de 2002.

LEO CLUBE DE ESPINHO ASSINALA 24 ANOS DE ACTIVIDADE

Com oito novos membros

Saudação às bandeiras do Leo Clube de Espinho

O 24º aniversário do Leo Clube de Espinho foi assinalado no último dia de Fevereiro. Segundo a praxe lionística, houve a saudação às bandeiras, a leitura do Código de Ética e os não menos tradicional companheirismo. Cerca de 50 pessoas participaram na iniciativa. A cerimónia incluiu ainda a admissão de oito novos leos, segundo a presidente desta organização de juventude, Sónia Nogueira.

O Leo abrange jovens dos 12 aos 29 anos.

Um dos membros, o Rui, foi dar sangue numa recolha do Leo e interessou-se pelo clube e por aquele tipo de actividades. Apareceu numa das reuniões seguintes e a partir daí foi-se entrosando nas actividades, a tal ponto que foi formalmente admitido no clube.

Os outros sete novos membros foram convidados ou seduzidos pelo Leo aquando da Campanha da Saca, que aquele clube promove todas as quadras natalícias para recolha de alimentados

destinados às famílias mais carenciadas da cidade de Espinho.

Campanhas de solidariedade

O Leo tinha 11 membros, saíram dois e entram oito. "Mas estamos sempre dispostos a aceitar novas pessoas, novas ideias", disse Sónia Nogueira ao Jornal de Espinho, considerando que a entrada de um novo membro é sempre "um momento solene".

As reuniões do Leo Clube de Espinho decorrem no hotel Praiagolfe, duas vezes por semana.

Sobre as próximas actividades Sónia Nogueira diz que estão ainda em programação, mas sublinha a iniciativa maior do Leo que é sem qualquer sombra de dúvida a Campanha da Saca.

"É um dos nossos marcos", diz, orgulhosa, a presidente do clube, lembrando ainda que a última campanha da Saca permitiu uma distribuição mais abrangente de alimentos.

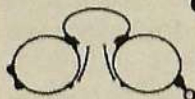
As prioridades do momento serão a angariação de fundos e a descoberta de novos talentos.



Os novos Leos dão-se a conhecer, juntamente com a sua presidente e o conselheiro Lion José Pinho

Óptica de Espinho

óptica médica



INSTITUT OPTICO

TESTE A SUA VISÃO GRATUITAMENTE

Rua 23 - N.º 836 - telef. 22 734 67 17
4500 Espinho * Junto À PSP**Jorge Alves e Albertina Ataíde**

ADVOGADOS

Avenida 24, n.º 1019
1.º andar, sala D
4500 - 201 Espinho
Tel./Fax 22 731 32 40Rua Cap.º Sousa Pizarro
n.º 13, 1.º - Esq.º
3810 - 076 Aveiro
Tel./Fax 234 424 049**Fonseca**
ESPINHO

TECIDOS - MODAS

Centil
ESPINHO

LINGERIE - CONFECÇÃO

ROLANDO DE SOUSA EXPLICA FUTURO DO PARQUE DE CAMPISMO

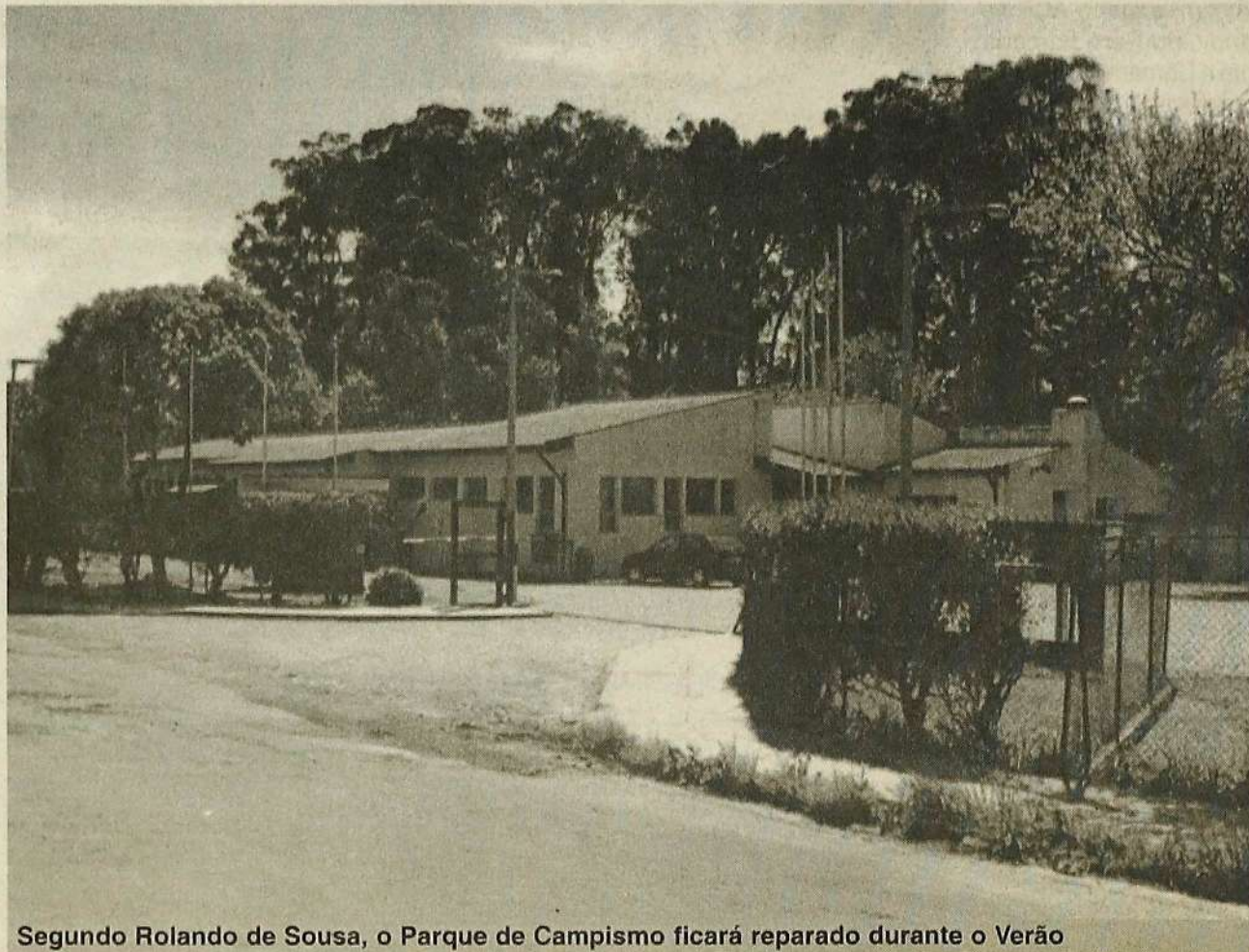
Afinal não existem propostas da Orbitur

Não há, de momento, qualquer proposta da Orbitur ou de outra empresa da área turística para lhe ser concessionado o parque de campismo de Espinho, assegurou o vice-presidente da Câmara, Rolando de Sousa, negando assim rumores que corriam na cidade.

"Se nos fizessem alguma proposta, teríamos de a analisar. Mas, que eu tenha conhecimento, não existe nenhuma proposta e, outro lado, há um compromisso assumido pela Câmara. Refiro-me ao protocolo com os bombeiros que previa, em caso de fusão, que o campismo lhes fosse concessionado", disse.

Embora admita que "haverá dificuldades nessa fusão", pensada há mais de dois anos, Rolando de Sousa diz que se aparecesse uma proposta de concessão "teria de ser lida à luz dessas realidades".

Contudo, e para evitar especulações sobre o assunto, rematou: "Neste momento não há nada que leve a concluir que a Câmara deixe de explorar o



Segundo Rolando de Sousa, o Parque de Campismo ficará reparado durante o Verão

parque de campismo". Cenário que o vice-presidente continua a admitir, à luz de um estudo no âmbito da revisão do Plano Director Municipal, é a transferência

do parque de campismo para Silvalde, zona a norte da Carreira do Tiro, em terrenos actualmente e parcialmente ocupados pelo golfe. Essa transferência depen-

deria de muitas coisas, nomeadamente do Plano de Ordenamento da Orla Costeira e da possibilidade de o Oporto Golf Club deixar aquela parte dos "greens",

implantados em terrenos da Junta de Freguesia de Silvalde. Dependeria, ainda, da disponibilidade para obras e nomeadamente

do lançamento de uma zona-tampão arbórea que defendesse o campismo. Mas era uma solução que agradava a Rolando de Sousa por deixar os campistas mais próximos da praia. Afinal, quem procura Espinho para acampar pensa sobretudo na praia.

E o actual parque de campismo? Esse seria convertido num parque de lazer, num parque do tipo "João de Deus".

Mas enquanto se discutem soluções de futuro, há a realidade do presente. E essa realidade é a de um parque matratado pelas últimas intempéries, que é preciso recuperar.

Estão programadas obras a duas fases, uma para concluir antes da época balnear e outra para terminar antes do pico dessa mesma época (Agosto).

Do que se trata, segundo Rolando de Sousa, é de recuperar uma ponte afectada pelas cheias e conter um talude que se foi esboroando. Trata-se também de recuperar a piscina do parque.

MERCADO MUNICIPAL

Obras arrancam em Abril



Situação dos comerciantes ainda por resolver

É a empresa Teixeira Duarte que vai realizar as obras de reabilitação do Mercado Municipal que, segundo cálculos da Câmara Municipal de Espinho, se deverá iniciar em Abril do corrente ano para estar concluída 12 meses depois.

Agora, espera-se que o contrato seja visado pelo Tribunal de Contas e depois será o momento de meter mãos à obra.

Apesar disto, subsistem ainda algumas dúvidas sobre se os comerciantes sairão todos de uma assentada para instalações provisórias ou se abandonarão o envelhecido mercado em grupos, fazendo-se os trabalhos por fases.

Certo, certo é que o mercado provisório será junto ao Centor Multimeios, funcionando em stands tipo Feira do Livro.

RibeScape
Zona Industrial - Silvalde - ESPINHO
telef.: 227 321 276 / 227 310 312
telem. 966 272 571

Novos serviços

- ar condicionado
- teste/diagnóstico
- travões
- amortecedores
- escapos

Agente totoloto

Café O Diplomata

Especialidades
Francesinhas, Pregos e toda a gama de Paniques

Rua 19 N.º 1445 - Tel.: 227 344 804 · 4500 ESPINHO

ciclo
2000
Construções, s.a.

**Pavimentações
e
Infra-Estruturas**

Rua da Lavoura n.º 1217 - ANTA · 4500-217 ESPINHO
Telef. 22 731 92 78 Fax: 22 731 92 79
info@ciclo2000.com

• gestão
• financiamento
• contabilidade
• auditoria
• viagens
• seguros

Glória & Paula Reis, Lda.

Contas % 31

Rua 31 N.º 937 - 4500 ESPINHO
Tel.: 22 733 0180 - Fax: 22 731 1862

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE ESPINHO E O CARNAVAL

Atrair mais pessoas à cidade

A Associação Comercial de Espinho (ACE) continua a realizar algumas iniciativas que para além de dinamizar e dar mais vida à cidade, pretendem chamar mais consumidores ao comércio tradicional. Depois do Natal e dos Dias dos Namorados, seguiu-se o Carnaval.

As iniciativas anunciadas para dinamizar o comércio local são campanhas a desenvolver relacionadas com as diferentes épocas do ano. Agora foi no Carnaval. Na perspectiva de Manuel Marques, estas iniciativas são "proveitosas para a vida da cidade e do comércio" e "atraem mais pessoas à nossa cidade".

Quer esta campanha, quer outras que se seguirão - dias do Pai, da Mãe, Páscoa e Verão - surgem no âmbito do programa

Procom, a que a ACE se candidatou em parceria com a Câmara Municipal. A animação de Carnaval decorreu no passado fim de semana e até Terça-feira de Carnaval.

Junto à Câmara, os interessados puderam escolher uma máscara.

Teve lugar igualmente o concurso de fantasias intitulado "O melhor presente está em Espinho". Houve prémios para os três melhores classificados. Também nesta altura está prevista a reinstalação do insuflável gigante junto à Câmara.

Entretanto, quem fizer compras no valor igual ou superior a 15 euros fica habilitado a ganhar uma viagem a Paris e outra Veneza.

Entretanto, a ACE lançou nova edição do seu boletim informativo, em que o destaque vai precisamente para as mais recentes iniciativas de animação do comércio local.



Aspecto da animação proporcionada pela ACE junto à Câmara, atraindo miúdos e graúdos



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE ESPINHO

ESTE ANO ESPINHO VAI TER OUTRA VIDA!

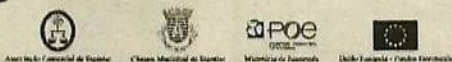
Começamos por animar a cidade no Dia dos Namorados, com Mimos, a Patrulha do Amor, Bailarinas e um Insuflável Gigante.

No Carnaval tivemos Pinturas Faciais, outro Insuflável e um Concurso de Fantasias com grandes prémios!

Mas a Associação Comercial de Espinho não vai parar por aqui. Esteja atento porque vão haver muitas mais festas e prémios para si!



ESPINHO - uma cidade de emoções!



LAGOA DE PARAMOS

PCP quer reserva ecológica

O PCP apresentou no Parlamento um projecto de lei para criação da reserva nacional da Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos, como forma de atribuir ao Instituto de Conservação da Natureza a responsabilidade principal pela gestão do eco-sistema. Até agora, a Barrinha tem o estatuto de reserva de interesse regional e a sua gestão está repartida por várias entidades locais e regionais, "ocasionando indefinições e confusões", considera o PCP.

Ao divulgar o projecto de lei, em Esmoriz, Ovar, o deputado comunista Honório Novo

disse que a reserva natural proposta pretende também "dar dignidade nacional" à única lagoa costeira a norte do país.

A Barrinha de Esmoriz, no limite dos concelhos de Espinho e Ovar, é uma laguna de 396 hectares que foi integrada na Rede Natura 2000 e que está classificada como prioritária na Directiva Habitat.

A barrinha contabiliza 11 habitats protegidos e alberga 190 espécies de aves, mas enfrenta ameaças como a poluição, nomeadamente a dos efluentes industriais vertidos para ribeiras afluentes.

SALÁRIOS DOS FUNCIONÁRIOS

Solverde nega discriminação

A administração da Solverde, concessionária dos casinos de Espinho e Algarve, negou discriminar salarialmente trabalhadores, assegurando que paga acima do anualmente negociado.

O esclarecimento Federação dos Sindicatos de Alimentação, Bebidas, Hotelaria

e Turismo de Portugal (FESAHT) promoveu sábado uma acção de protesto dos trabalhadores do casino de Espinho contra a alegada "prática de salários baixos, discriminações, injustiças e recusa sistemática de diálogo" por parte da Solverde.

PREJUÍZO DE 300 EUROS

Vândalos na pista do Aeromodelismo

Segundo José Coelho, presidente da secção de aeromodelismo do Aero clube da Costa, na noite de segunda para terça-feira foram vandalizadas as instalações afectas à modalidade.

O poste da manga está entre o material destruído.

O Aero clube já participou o caso à PSP.

José Coelho calcula os prejuízos sofridos na ordem dos 300 euros, lamentando o acto de vandalismo.

O aeromodelismo tem 56 sócios e vai agora iniciar provas numa pista asfaltada de 2090 metros por 20, que custou 3000 contos. "É uma das melhores pistas do país em área e pavimento", disse José Coelho.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS DA ESCOLA BÁSICA DE ESMOJÃES

Um grande carnaval à moda da "casa"

O Carnaval colectivo das Escolas de Espinho ficou pelo caminho devido à falta de adesão dos professores. Restaram iniciativas avulsas como o carnaval das escolas primária e pré-primária de Esmojães, Anta, organizado pela Associação de Pais da Escola local, com o apoio da Escola Segura da PSP, e que ocorreu na manhã da passada Sexta-feira.

O cortejo infantil percorreu as ruas das Escolas, do Souto, S. Mamede, Largo dos Altos Céus e Rua de Esmojães.

Contactado pelo Jornal de Espinho, o presidente da Associação de Pais da Escola de Esmojães, Joaquim Pereira, lamentou que a iniciativa tivesse falta de apoios, sublinhando os elevados gastos.

"Falei com o vereador da Cultura e respondeu-me que se tivesse de dar para o Carnaval desta escola, teria de o fazer para outras", disse.

Contudo, houve algumas boas vontades que se traduziram, por exemplo, na oferta de foguetes por uma empresa que fez questão de dispensar a publicidade.

O tema foi livre e, para Joaquim Pereira, o importante foi que no final os miúdos agradeceram a iniciativa "de uma forma muito especial - com um sorriso". Joaquim Pereira escusou-



Animação, muita animação...



... nas artérias de Esmojães, Anta

se a apontar culpados pela não realização do carnaval concelhio das escolas, dizendo que sobre o assunto ouvira várias versões. Não deixou, contudo, de sublinhar que a suspensão do evento.

"É mau que não se tivesse realizado o carnaval das escolas do concelho. É mau. Quem sofre são as crianças. Elas são menos culpadas das ideias dos adultos", acrescentou. Também em Anta - mais concretamente na Tuna - o Carnaval foi pretexto para um pézinho de dança na Segunda-feira à noite, o que, de resto, aconteceu um pouco por todo o lado. Mas, como diz a canção, tudo se acabou na Quarta-feira.



Ninguém levou a mal, estavam todos animados...

A
MEDICINA NO TRABALHO
É OBRIGATÓRIA

saniSecur

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.

RUA 15 N.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO
TELEF. 227340237 FAX 227342749

DG
SEGUROS
DIOGO GOMES

MEDIADOR DE SEGUROS

Paga demais pelos seus Seguros?

Então consulte
os nossos preços!

Somos Especialistas

Rua 26, n.º 1022 * Tel: 22 731 49 74

SO PA DE LETRAS

COMUNICAÇÃO DE IDEIAS, LDA.

PUBLICIDADE AUTO-ADESIVA | DESIGN GRÁFICO

RUA 20, Nº 300 - 4500 ESPINHO - TEL. 227 312 538 FAX: 227 311 870

Xixas Bar

Avenida 8 n.º 832 Espinho



Napoleão Guerra: "Acho que a política me dá prazer"

José António Moreira

Napoleão Guerra é militante do PS há 27 anos. Fez parte dos primeiros secretariados, da Comissão Política e Concelhia do partido. Após um interregno, ditado pela sua actividade profissional, foi convidado a voltar à actividade política e fê-lo "com muito gosto", mas também "com sacrifício da vida profissional e privada, sempre no intuito de servir as pessoas", porque é esse o espírito que declara sempre o ter animado. Como autarca, tem no currículo passagens pela Assembleia Municipal, a presidência da Assembleia de freguesia de Anta e a chefia do Executivo daquela vila. Quando se aproxima o décimo aniversário da vila de Anta (comemorado a 27 de Maio), Napoleão Guerra fala ao Jornal de Espinho e declara que não é pessoa para entrar em bairrismos saloios.

JE - Quais são as grandes necessidades da freguesia?

NG - O melhoramento das estradas, a construção da habitação social que come-

ça agora, mais estruturas para a cultura e o pavilhão gimnodesportivo. Nas infra-estruturas culturais e desportivas Anta está mal servida, tem muitas colectividades e pouco espaço para acolher a realização de actividades.

JE - A habitação social a construir na freguesia chega para os pedidos?

NG - Penso que sim. Já começaram a ser construídos 84 fogos, o total previsto é de 110. Isto no pressuposto de que as habitações sejam em primeira mão atribuídas aos antenses mais necessitados.

JE - Quando veremos concluídas as obras do cemitério?

NG - Tem havido um empenho profundo deste executivo. É ponto de honra que a inauguração seja feita dentro de três a cinco meses. Para quem encontrou aquelas obras paradas, será motivo de orgulho.

JE - O processo de venda das sepulturas está a correr bem?

NG - Esse é um tema delicado. Eu não queria vender sepulturas nenhuma, mesmo que tivesse dificuldades financeiras na junta. Quando se vendem sepulturas, é sinal que as pessoas pensam na morte que é uma coisa muito triste.

Mas indo directo à pergun-

ta, posso dizer que as coisas não estão a correr como em mandatos anteriores, mas tem-se vendido algumas.

JE - A Novasemente tem pedido insistentemente um pavilhão coberto. Poderão contar com ele? Quando?

NG - É uma pergunta que deve ser feita ao presidente da Câmara. O polidesportivo é uma promessa dele. Mas como presidente da junta de Anta considero que é um equipamento que faz imensa falta à freguesia. Mas o senhor presidente já disse várias vezes que o vai construir. Não lhe posso dizer quando; o que lhe posso dizer é que no orçamento camarário já se inscreveram verbas para a obra. Portanto, em 2004-2005 este projecto será lançado, junto ao complexo desportivo de Cassufas, nos terrenos camarários.

JE - Quais são projectos que estão incluídos no plano de actividades deste ano?

NG - Temos previstas melhorias em algumas artérias, acabar o cemitério, continuar a aperfeiçoar e aumentar a limpeza da Vila, nomeadamente nas zonas rurais, tratamento da Fonte do Pereiro, reparação da fonte de Cassufas, proceder a obras no complexo desportivo de Cassufas,

financeiros, materiais e humanos. Mas dentro do possível vamos tentar resolver os problemas das pessoas. Nos problemas diários da vida das pessoas, podemos gabarmo-nos de sermos os campeões da solidariedade.

"Não sou pessoa de b

continuar a melhorar a iluminação. Criar uma zona de lazer, que proporcione às crianças visitas ao moinho em Além do Rio. Também estamos a implementar a postura de trânsito na freguesia. Estamos igualmente a dar mais atenção à Idanha, criando passadeiras, melhorando ruas e iluminação. Achamos que o lugar, talvez por estar um pouco longe do centro da freguesia, foi sempre um pouco descorado pelas autarquias.

Vamos procurar arranjar meios para reparar e pintar o edifício-sede da junta de freguesia, no Largo da Igreja os postos de iluminação vão ser substituídos e o próprio largo vai sofrer obras de remodelação. Vamos colocar floreiras no Largo de S. Vicente da Idanha, em frente à capela, no Largo da Nossa Senhora dos Altos Céus, e no Largo da Igreja, do Souto.

Pretendemos, por outro lado, melhorar os serviços administrativos da junta, colocar sinalética nova indicando as entradas da vila e continuar a proporcionar à Terceira Idade momentos de lazer, nomeadamente prosseguindo os passeios culturais, à semelhança do que foi feito no ano passado a Fátima e que juntou 320 idosos.

Temos um plano de actividades vasto, ambicioso, que vamos procurar cumprir. Creio, contudo, que as pessoas sabem que a junta não tem muitos meios fi-

nanceiros, materiais e humanos. Mas dentro do possível vamos tentar resolver os problemas das pessoas. Nos problemas diários da vida das pessoas, podemos gabarmo-nos de sermos os campeões da solidariedade.

JE - Qual é a situação do estaleiro de inertes em Além do Rio?

NG - Estou convencido que o problema será resolvido e que o estaleiro sairá dali. Neste momento a questão está em tribunal, mas foi apresentado um recurso por parte do proprietário. Como é um atentado ao ambiente, estou convencido de que mais dia menos dia o estaleiro será retirado dali. Não conheço o dono do estaleiro, nada me move contra ele, está no seu legítimo direito de explorar, de ter a sua indústria, o seu negócio. O que me assiste o direito é de defender os interesses da freguesia de Anta.

JE - Tem apoiado as colectividades?

NG - Com certeza, elas serão testemunhas disso mesmo. Tenho procurado dar todo o apoio possível. Só lamentamos não ter mais meios para as ajudar mais ainda.

De entre elas destaco o apoio que temos dado à Cerciespinho, pelo seu particular carácter social, e à ASDVA, pela sua natureza de solidariedade, que espero venha a contribuir com

serviços relevantes em áreas tão sensíveis como a infância a terceira idade.

JE - Em termos culturais, o que é que a Junta tem feito?

NG - Começamos a comemorar o dia da Vila, colaboramos com a Via-Sacra. Temos auxiliado vários concertos na igreja paroquial de Anta e colaborado com outros espectáculos.

JE - Como é que está a Junta financeiramente?

NG - A junta financeiramente nem está bem, nem mal. Está como o costume! Vai-se fazendo das tripas coração. Temos pouco dinheiro, o que existe é para ir sobrevivendo e fazer algumas coisas. Estamos razoavelmente, mas com muitas dificuldades.

JE - Qual é o orçamento para o corrente ano?

NG - São cerca de 350 mil Euros (70.000 contos).

JE - E quando acabar o dinheiro da venda das campas, onde pensa obter receita para fazer face aos encargos fixos da Junta?

NG - Naturalmente que a Câmara Municipal de Espinho terá de atribuir verbas maiores à junta ou então assumir as obras todas, os concertos, os apoios às colectividades, etc. O que ela nos dá não chega para pagar os ordenados aos funcionários da junta. Estou convencido que a Câmara



CENTRO ÓPTICO DE ESPINHO

damos-lhe infinitamente mais

Conhecimento

Experiência

Seriedade

Visite-nos
e ficará nosso cliente!

Centropicodespinho@net.sapo.pt

Rua 20, nº584 - 4500 - 265 ESPINHO - Tel: 22 731 99 99

ITA

Bairrismos saloios

atribuirá delegações de competências com as verbas respectivas e mais dinheiros para as juntas de freguesia poderem trabalhar melhor.

JE - Que comentário faz ao facto de Silvalde receber todas as infra-estruturas, como é o caso do ténis, a Nave, o Estádio, Piscinas e mais recentemente a Pousada da Juventude?

NG - Não faço comentários. São infra-estruturas que dignificam o nosso concelho. Para além de ser presidente da junta de freguesia de Anta, sou espinhense e congratulo-me com esses obras magníficas que vêm a beneficiar o concelho. De resto preocupo-me com aquilo que é feito e pugnei para que seja feito o máximo na minha freguesia. Se calhar os terrenos disponíveis estavam na zona de Silvalde e foi por isso. Para mim o fundamental é que são obras de Espinho e para Espinho. Contrariamente a outros que vivem de bairrismos saloios, que só demonstra que são de vistas curtas, eu não sou disto. O necessário é que Espinho esteja à frente de tudo e naturalmente Anta seja também beneficiada, porque repare as infra-estruturas estão ali junto a Anta - se calhar em termos territoriais, até são mais de Anta. Mas o que é preciso é que sejam feitas.

JE - Há quem defenda a

integração de outras freguesias em Espinho. Concorde?

NG - Concorde e gostaria muito que as freguesias vizinhas de Nogueira da Regedoura e S. Paio de Oleiros pertencessem a Espinho. Penso que Espinho beneficiaria com essas duas freguesias no seu concelho. Quanto a outras possíveis freguesias, mais a norte, já não sou da mesma opinião.

JE - Sente que Anta tem sido uma freguesia esquecida pelo poder autárquico?

NG - Essa é uma pergunta difícil. Dizem que sim. No meu mandato não sou tanto dessa opinião. Acho que muito mais poderia ser feito, mais ajudas poderiam vir da câmara, mas esta tem colaborado na medida do possível e eu só tenho que lhe estar grato porque têm sido feita alguma coisa em Anta. No passado, dizem que Anta foi votado um pouco ao esquecimento. Estou a tentar que isso acabe e tenho conseguido.

JE - José Mota será o próximo candidato do PS à Câmara Municipal de Espinho?

NG - Não sei, vai ter de lhe perguntar. Eu gostaria que fosse, é verdade. Gostaria que fosse ele de novo candidate à Câmara Municipal de Espinho. Ficaria muito satisfeito porque tenho a certeza de que se for ele o candidate, vai ganhar.

JE - O que pensa sobre o presidente da Assembleia de Freguesia, Pedro Guilhermino, eleito por um outro partido, o CDS/PP?

NG - Penso que tem desempenhado as suas funções de maneira muito satisfatória, tem sido imparcial. Tem posto os interesses da Vila de Anta acima de tudo o mais. Penso que isso só o dignifica e, por aquilo que me tem sido dado a observar, vai ser cada vez melhor presidente da Assembleia.

JE - Uma das localidades com mais população da freguesia de Anta é o Bairro da Ponte de Anta, que tem tido alguns problemas. Qual a política que a junta está a implementar naquele local?

NG - As intervenções no Bairro da Ponte de Anta são directamente executadas pela Câmara Municipal de Espinho. Tenho trabalhado muito junto da Câmara no sentido de se melhorar mais as condições de vida das gentes do Bairro da Ponte de Anta. Já se começou, e dentro em breve continuarão a ser feitas obras no rinque da parte central do bairro com iluminação. Posso dizer-lhe também que a câmara já pediu à EDP um projecto para que as partes mais escuras sejam finalmente mais iluminadas. Também tenho pedido que a escola seja melhorada a pouco e

pouco.

Temos uma atenção muito especial para com aquela gente, da qual se cria às vezes uma imagem que não corresponde inteiramente à verdade. Na sua esmagadora maioria, aquela gente é boa e ordeira. Às vezes magoa-me muito que se pretenda dar uma imagem distorcida do que são

aquelas pessoas. É evidente que num aglomerado de tantos milhares de pessoas, num bairro com aquelas características, há um ou outro problema de delinquência, mas não atinge a gravidade que às vezes lhe querem dar.

Não está esquecida a promessa desta junta de instalar ali um posto de aten-

dimento às pessoas, provavelmente todas as semanas. Já estou a tratar disso e penso que muito em breve a junta poderá ter semanalmente uma delegação no Bairro da Ponte de Anta para que as pessoas não se deslocam à junta. O Bairro da Ponte de Anta é alvo da nossa permanente atenção.

“Tenho da política uma concepção lúdica”

JE - O seu futuro passa pela vida autárquica ou esta é uma actividade pretende continue complementar à profissão que exerce?

NG - É uma actividade complementar à profissão que exerço. Não está nos meus horizontes fazer-me político profissional. Tenho da política uma concepção lúdica, acho que ela me dá prazer. Acho que em Portugal a política ainda é demasiado agressiva. Às vezes, desce-se à agressividade brutal, ao insulto pessoal. Isso magoa-me. Muito sinceramente, acho que quando os políticos trabalham bem, são honestos, competentes, devemos dizê-lo.

Às vezes o que me magoa na minha terra, no concelho de Espinho, é que se catalogam as pessoas entre bom e o mau. Há bons e maus em todos os partidos e, quando isso, acontece devemos ter honestidade política e intelectual de dizer que eles são bons ou maus, sem medo nenhum. O povo, tenho a certeza absoluta que aprecia essa honestida-



de, essa franqueza e não será por isso que muda o seu sentido de voto.

JE - No próximo mandato haverá vontade para se recandidatar à junta?

NG - Isso é prematuro. Tenho uma vida profissional ocupada. Não sei. A seu tempo, decidirei. Aproveito para dizer que os meus colegas têm sido fundamentais para que a junta tenha trabalhado tão bem, para que se tenha feito alguma coisa, tanta coisa. É uma equipa coesa que está ali. O futuro a Deus pertence, estou a gostar do desempenho do meu cargo, mas ainda faltam cerca de três anos. É muito tempo...

JE - E a Câmara?

NG - A resposta é a mesma. Não encaro essa hipó-

tese de maneira nenhuma. Gosto muito do mandato do José Mota e quero que ele seja o candidato, e penso que outra hipótese não se põe. Neste momento as minhas ambições políticas não vão além da junta de Anta. Dentro do PS, e até entre os independentes afectos ao partido, há gente com muito valor que certamente estará mais bem posicionada e colocada do que eu para ocupar esses cargos. De qualquer maneira, penso que o problema não se põe. Julgo que os socialistas e a maior parte da gente de Espinho vai pedir a José Mota para continuar. Ele tem coisas para acabar nomeadamente a obra da via férrea, enterramento da linha, e penso que lhe será justo que o povo lhe confira um novo mandato.

É um homem com virtudes e defeitos como é da natureza humana, naturalmente que se reflectem forçosamente na sua actividade, mas não há dúvida nenhuma que as virtudes têm apagado os defeitos. Tem feito obras muito boas.

Victor Luís Torres Vieira




OMEGA

agente oficial

Ouro & Jóias

Moon Watch

- Caixa e pulseira em aço
- Mecanismo de corda manual

O primeiro e único relógio usado na Lua

Rua 23, n.º 349 | Tel/Fax: 22 734 09 31
4500 ESPINHO



S. T. SALGUEIRAL - Imobiliária, S.A.

CONSTRUÇÕES, COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Grupo SALGUEIRO

ATENÇÃO

JUVENTUDE DE NOGUEIRA E ARREDORES

Já em finais de acabamentos, c/ áreas generosas e bons acabamentos, mov. Coz. c/ garagem, elevador no prédio sito no lugar da cinquenta em frente à Rua 19

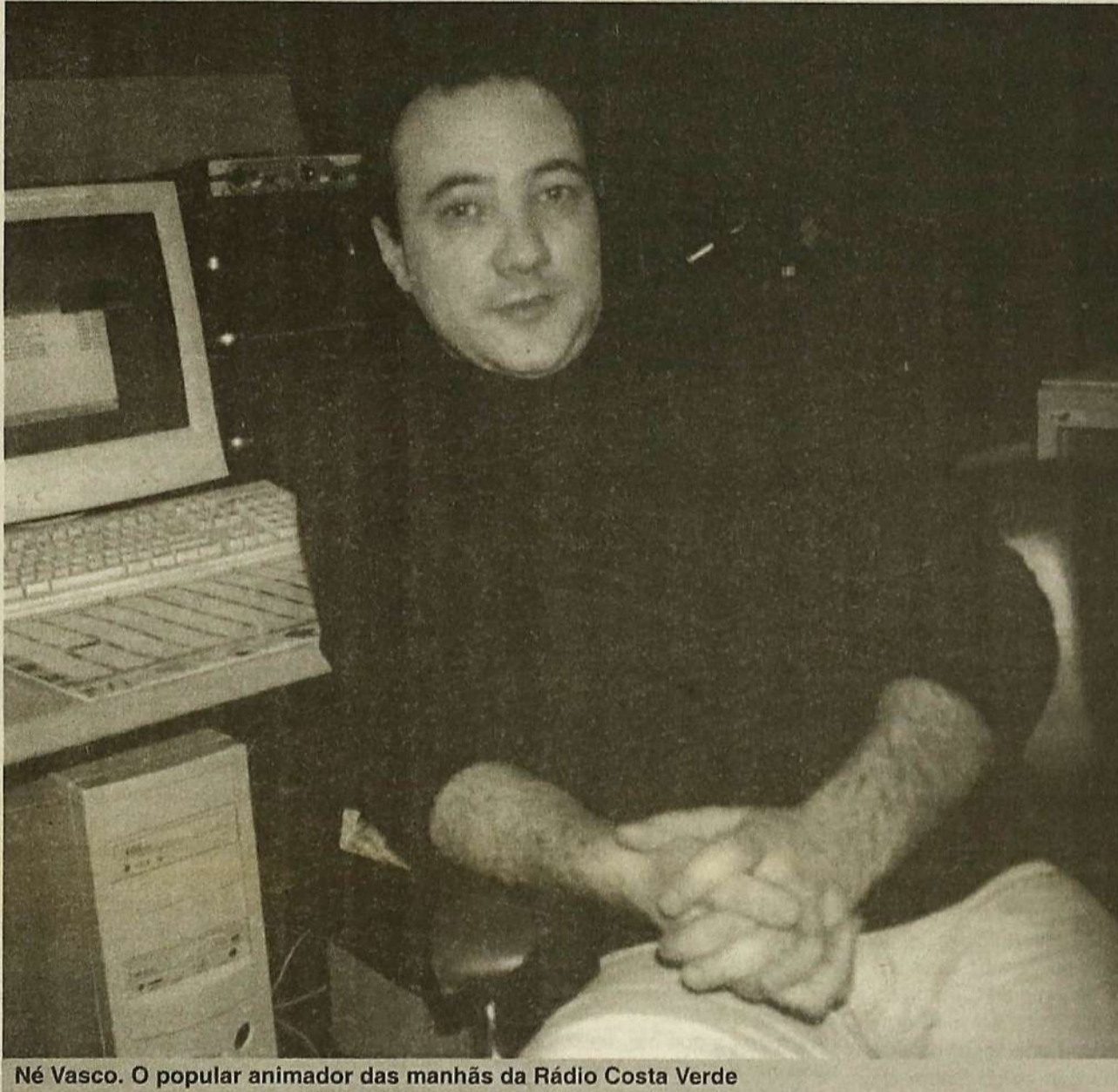
Trata o próprio - 96 928 8910

Convidamos a visitar os Apartamentos



NÉ VASCO, LOCUTOR DA RÁDIO COSTA VERDE

O que é popular... é bom



Né Vasco. O popular animador das manhãs da Rádio Costa Verde

Né Vasco apaixonou-se pelo Mundo da Rádio ainda muito jovem. Desde aí têm animado o seu público com a boa disposição que lhe é característica. Actualmente, encontra-se a apresentar o programa Clube da Manhã, no horário nobre da Rádio Costa Verde, com o intuito de tornar as manhãs dos espinhenses ainda mais coloridas.

Jornal de Espinho (JE) - Como e quando surgiu a oportunidade de trabalhar na Rádio Costa Verde?

Né Vasco (NV) – Comecei a fazer locução numa cabina sonora há 17 anos, na piscina de Espinho e na Avenida 8, onde punha música e fazia publicidade. Quando as rádios piratas começaram a apa-

recer convidaram-me para fazer parte da Rádio Nova Onda, extinta actualmente, onde estive um ano, até decidir trabalhar na Rádio Costa Verde.

JE - Como se chama este programa que apresenta em parceria com Sónia Almeida na Rádio Costa Verde?

NV - Clube da Manhã.

JE - Com que frequência é emitido?

NV - É transmitido de segunda a sexta-feira, durante toda a manhã.

JE - Em que consiste o referido programa?

NV - É um programa com duração aproximada de cinco horas (das 7.00 horas às 12.00 horas). Primeiro, a Sónia Almeida apresenta o Clube da Manhã, das 7.00 horas às 10.00 horas, com música variada e com alguma informação. Das 10.00 ho-

ras às 12.00 horas, são duas horas reservadas sobretudo à animação, em que contamos muitas piadas e histórias engraçadas.

JE - Na sua opinião, quais são os maiores entraves ao desenvolvimento dos meios de comunicação em Portugal?

NV - Não há a facilidade das rádios locais sobreviverem com a publicidade. No caso particular da Rádio Costa Verde, agora designada de Rádio Costa Verde, XL Rádio e Televisão, começou já a desenvolver este projecto graças à publicidade e aos apoios de patrocinadores de Espinho e arredores.

JE - Como descreve o Mundo da Rádio?

NV - Pessoalmente, penso que é um mundo maravilhoso, visto que tenho

uma profissão que gosto imenso e me fascina.

JE - Qual é o segredo para ter sucesso neste ramo?

NV - Penso também que para um programa ter sucesso é necessário ir de encontro aos gostos do nosso público e pessoalmente penso que se uma rádio for popular terá sucesso.

JE - Uma sugestão para melhorar a cidade de Espinho...

NV - Penso que a cidade de Espinho está a "espevitir" novamente, com as obras na Rua 2, depois de há cerca de dois anos ter "morrido" um pouco. Acho que a cidade de Espinho é muito bonita, mas penso que poderiam aproveitar mais as facilidades que esta tem para a tornar ainda mais bonita e mais apetecível para os seus habitantes e para os turistas.

JORNAL DE ESPINHO



*o seu filho lê!!!
e você?!*

Toda a Informação
Concelho
Freguesias
Desporto
Futebol Popular

www.jornaldeespinho.pt

A EQUIPA DO VILA REAL FOI MAIS FORTE E VENCEU POR 4-0

Para lá do Marão mandam os que lá estão

Bruno Monteiro

O Sp. Espinho perdeu no último fim-de-semana com o Vila Real por um expressivo 4-0, num jogo em que, uma vez mais, os erros defensivos dos tigras se pagaram caros.

Tímida, pálida e paupérrima, podem ser a adjetivação ideal para qualificar a exibição do Sp. Espinho diante o Vila Real. Estariam os jogadores tigras já a pensar qual a máscara a utilizar nesta data festiva?

Deixem-me ajudar na decisão.

A máscara de trabalhadores incansáveis está fora de questão...

Sim, porque quem realmente vestiu o fato-macaco e trabalhou imenso na busca dos três pontos foi a equipa da casa, que nunca regateou esforços para levar de vencida uma equipa que, teoricamente, era mais forte.

É um facto que no Carnaval ninguém leva a mal, mas o pobre Zé do Bombo, assim como todos os simpatizantes do Espinho que se deslocaram à capital de Trás-os-Montes, não mereciam tamanho castigo. Já não bastava terem que levar com a chuva que caiu em Vila Real, como tiveram de voltar para Espinho tristes, desanimados e, acima de tudo, revoltados com as quatro "prendas" que a defensiva do Sp. Espinho ofereceu fora de época.



Se frente ao Freamunde venceram, contra o Vila Real perderam

O resumo do desafio é simples.

O Vila Real aproveitou as falhas de marcação que os tigras deram do meio-campo para trás, para fazer quatro golos. Por sua vez, os comandados de António Jesus não aproveitaram as poucas oportunidades que tiveram — duas bolas no ferro e pouco mais.

Murta, guardião dos vilarealenses, não fez nenhuma defesa apertada durante os 94' de jogo, limitando-se a assistir aos golos que os seus companheiros de equipa iam conseguindo.

Não se pense que o Vila Real apenas venceu por

demérito do Espinho.

Em abono da verdade, os pupilos de Quim Vitorino foram quase sempre, excepto raríssimas excepções, a formação mais esclarecida dentro das quatro linhas.

Com um futebol simples, fácil, de pé para pé, os transmontanos foram mesmo superiores ao Sp. Espinho na primeira metade do encontro, saíndo para o intervalo com uma justa vantagem de dois golos, obtidos por André Lisboa e Fredy, respectivamente. Insatisfeito com a dinâmica da sua formação no primeiro tempo, na 2ª parte António Jesus introduziu sangue novo na equipa,

fazendo saltar para o mau relvado do Estádio Monte da Forca, Filipe e Bolinhas em detrimento de Álvaro e Simões.

O que decerto o técnico alvinegro não estava à espera, é que Zacarias traisse a equipa — viu a cartolina vermelha directa por palavras dirigidas ao juiz da partida — numa altura em que estes encetavam os primeiros ataques com "pés e cabeça".

A partir deste momento, a equipa ficou ainda mais desorientada e nunca mais recuperou da desvantagem de dois golos, acabando por sofrer mais dois golos, por André Lisboa e Canário respectivamente,

mente, em lances em que o guardião do Sp. Espinho, Petiz, não está isento de culpas.

No almoço-convívio entre direcções, em que estiveram presentes várias entidades da cidade de Vila Real e poucas de Espinho, um dos membros da comitiva do Vila Real gracejou que a equipa da casa iria vingar a derrota da primeira volta, mas nem ele poderia imaginar que por estes números.

Foi mau demais para ser verdade!

Um jogo que com certeza servirá para tirar ilações, para que em partidas futuras não aconteçam os erros que ditaram a primeira grande goleada sofrida pelo Sp. Espinho esta temporada.

O Vila Real foi superior e venceu com inteira justiça. Arbitragem razoável, pecando apenas no capítulo disciplinar, com os cartões a surgirem apenas para um lado, em prejuízo do Sp. Espinho.

Próximas jornadas

26ª Jornada	09-03-2003
Fafe	Sp. Espinho
Sp. Braga B	Freamunde
Ermesinde	Lousada
Infesta	Esposende
FC Porto B	Canelas Gaia
Gondomar	Paredes
D. Sandinenses	Vianense
Leixões	P. Rubras
Caç. Taipas	Vizela
Vilanovense	Vila Real

Desporto também é conosco!

www.jornaldeespinho.pt

FICHA TÉCNICA

Estádio: Monte da Forca
Árbitro: José R. - Braga

Vila Real
Murta
Chiquinho
Fredy
Gregório (Gordilho 38')
Marin
Canário
Pedro Fontes (André N. 74')
Fraguito (Jusko 66')
Paulo Vaz
Rosário
André Lisboa
Treinador: Quim Vitorino
Amar.: Canário, Chiquinho, Jusko
Golos: André Lisboa (24' e 72'), Fredy (43') e Canário (89')

Sp. Espinho
Petiz
Harry
(Paulo C. 59') Pedro
Miguel Vaz
Tiago Martins
(Bolinhas 50') Simões
Amorim
(Filipe 50') Álvaro
César
Zacarias
Ricardo António
Treinador: António Jesus
Amar.: Simões, Amorim
Harry e Miguel Vaz
Verm.: Zacarias
Golos: nada a registar

FUTEBOL 2ª Divisão B ZONA NORTE

	J	V	E	D	P
Leixões	25	19	5	1	62
Lousada	25	15	5	5	50
FC Porto B	25	15	5	5	50
Vizela	25	12	7	6	43
Sp. Espinho	25	12	6	7	42
Caç. Taipas	25	11	4	10	37
Sp. Braga B	25	10	7	8	37
Paredes	25	10	7	8	37
Gondomar	25	11	3	11	36
D. Sandinenses	25	9	8	8	35
Freamunde	25	10	5	10	35
Fafe	25	8	6	11	30
Vila Real	25	8	5	12	29
P. Rubras	25	7	7	11	28
Vilanovense	25	6	9	10	27
Infesta	25	6	8	11	26
Canelas Gaia	25	7	4	14	25
Ermesinde	25	6	6	13	24
Esposende	25	6	3	16	21
Vianense	25	3	8	14	17

CABINAS

António Jesus, técnico do Sp. Espinho: "As derrotas nunca estão nos meus planos. Gosto de jogar sempre para ganhar.

O Vila Real não teve uma oportunidade de golo em toda a primeira parte e foi para o intervalo a ganhar por 2-0.

O 4-0 não traduz o que se passou em campo.

O Espinho foi prejudicado e infeliz".

Pedro, capitão do Sp. Espinho: "Quando sofremos o primeiro golo, estávamos a exercer o domínio sobre o Vila Real. Depois foi o avolumar da situação, também ajudada pela expulsão do Zacarias".

MOMENTO

55' Alta traição

António Jesus introduzira Filipe e Bolinhas na tentativa de mudar o rumo dos acontecimentos. Quando a equipa tigre começava a desenhado algumas jogadas de relativo perigo, Zacarias sofre uma falta no corredor direito. O juiz da partida não assinala o pontapé livre, e vai daí, o número 16 espinhense pronuncia palavras que nem me atrevo a citar, o que leva o Sr. José Moreira a mostrar-lhe a cartolina vermelha directa. Trai-se assim a equipa num momento fulcral do jogo, o do início de uma possível recuperação.

FIGURA: Pedro

Menos mal

O médio-defensivo foi, entre os 14 jogadores que alinharam por parte do Espinho, aquele que remou contra a maré.

Apesar de ter culpas no primeiro golo dos da casa obtido por André Lisboa, que apareceu sozinho na sua zona de acção, Pedro redimiou-se desse erro rubricando uma exibição agradável no restante tempo em que esteve no terreno de jogo.

Foi substituído por Paulo Campos, numa fase de desespero, em que António Jesus tentou tudo por tudo.



HÓQUEI DE SALA

Académica de Espinho
alcança subida
à divisão A europeia

Comitiva academista que esteve na Dinamarca

A participação da AAE no Campeonato da Europa de Clubes divisão B, que decorreu nos passados dias 21-22 e 23 de Fevereiro, correu da melhor maneira. Os Academistas não se sagraram campeões europeus mas concretizaram o grande objectivo de subir à divisão A, ou seja, à divisão maior do Hóquei de Sala europeu.

Os "mochos" entraram da melhor maneira em prova, vencendo os dois jogos do primeiro dia, primeiro fente aos escoceses do Johnson Wanderes (por 10-6) e depois frente aos austríacos do Wiener Athletesport (por 5-4). Neste jogo os academistas estiveram a perder por 4-2, mas conseguiram dar a volta aos acontecimentos.

No segundo dia, já com o apuramento para as meias finais garantido, a Académica perdeu o primeiro jogo na Dinamarca: 10-7 diante a equipa húngara do EtitoK. Nesta partida o técnico Henrique Braga decidiu utilizar alguns jogadores habitualmente suplentes. Ainda no mesmo dia os "mochos" iriam garantir a subida à divisão A, vencendo nas meias-finais por 10-6 os russos do Dinamo Ekatarinburg.

A final da prova não correu da melhor maneira aos comandados por Henrique Braga. Perante a equipa da casa (Orient Lyngby), que tinha a lição bem estudada, a Académica perdeu por 7-2. Com este resultado os academistas não se sagraram campeões europeus da divisão B, mas trouxeram para Espinho a subida à divisão A, ou seja, a garantia que para a próxima temporada pela primeira vez uma equipa portuguesa vai estar entre as oito melhores da Europa e essa equipa vai a Associação Académica de Espinho.

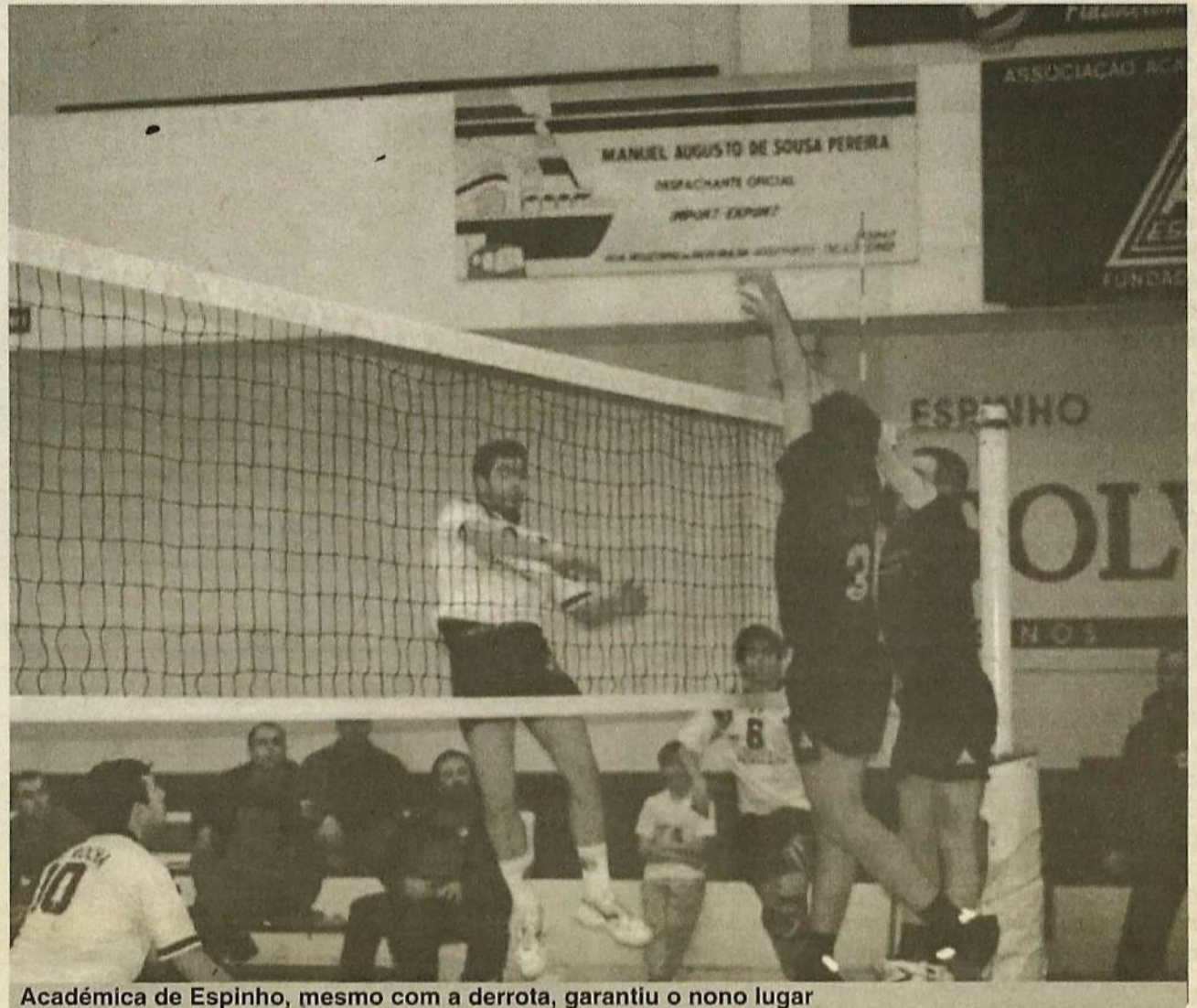
Jogadores utilizados: Márcio Marques, Hugo Feliciano (9 golos), José Catarino (14), Mário Vieira (5), Pedro Gonçalves (3), Carlos Santos (2), Justino Pereira, Paulo Vieira, Ângelo Marques, Hugo Rocha (1) e Lino Cardoso.

Treinador: Henrique Braga.

F. F.

VOLEIBOL DO CONCELHO DE ESPINHO: A1 E A2

CAE garante manutenção



Académica de Espinho, mesmo com a derrota, garantiu o nono lugar

Filipe Freixo

O fim-de-semana voleibolístico correu de feição à quase totalidade das equipas espinhenses (três vitórias e uma derrota) que militam na divisão A1 e A2. Em destaque está o Clube Académico de Espinho que na última jornada da primeira fase venceu e garantiu a manutenção na A2.

Na última jornada da 1ª fase da divisão maior do voleibol nacional, Sporting de Espinho e Académica tiveram sortes diferentes. Os "tigres" receberam e bateram o Benfica por 3-0, com os parciais de 25-

-17; 25-18 e 25-20. Com este triunfo os pupilos de Rui Pedro garantiram o 2º lugar final e assim vão defrontar o Ginásio Vilacondense no primeiro play-off da fase final (quartos-de-final) com a vantagem de jogarem em casa por duas ocasiões, se tal for necessário já que os confrontos vão se decidir à melhor de três.

Por sua vez os "mochos", que já tinham dito adeus à manutenção directa, perderam diante o Gueifães por 3-2. Os dois primeiros sets ainda foram ganhos pelos academistas (25-23 e 25-23) mas uma quebra no rendimento da equipa levou o Gueifães a recuperar e a dar a volta ao resultado (25-21; 25-22 e 15-11). Mesmo com a derro-

ta os comandados por Carlos Simão terminaram no 9º lugar e vão defrontar no primeiro play-off o último classificado: o Machico, que nesta jornada ajudou a AAE, vencendo surpreendentemente o Marítimo.

Na divisão A2, onde também se disputou a última jornada da 1ª fase, Clube Académico de Espinho e Clube de Vólei venceram. O CAE teve um triunfo saboroso diante a Universidade Lusíada por 3-0 (28-26; 25-20 e 25-22). Com esta vitória os pupilos de Alexandre Stein concretizaram o objectivo traçado no início da temporada - a manutenção -, ficando no 8º lugar. Este concretizar de objectivo teve ainda melhor sabor perante os

problemas internos que o Académico teve a meio da época, quando metade do plantel saiu devido a conflitos com o técnico. Também deu razão à direcção do clube quando não despediu Alexandre Stein. No primeiro play-off da 2ª fase o Académico vai defrontar a poderosa equipa dos Antigos Alunos dos Açores, que terminou no primeiro lugar.

O Clube Vólei de Espinho também venceu. Os comandados por Rolando de Sousa receberam e bateram o CAIC por 3-2, com os parciais de 25-18; 25-19; 19-25; 22-25 e 15-13. Com este triunfo o CVE garantiu o penúltimo lugar e na segunda fase vai ter uma missão muito difícil para ficar na A2.

LAPODENTE
Laboratório de Prótese Dentária de Espinho, Lda

Ângelo Carvalho
Direcção Técnica

SERVIÇO DE URGÊNCIA
Tlm: Urgência 917 314 846
Sábados - Domingos

Rua 14 n.º 648 - 1.º Tras. Sala B - 4500-232 ESPINHO
Tel.: 227 310 343 - Fax: 227 311 153

Império Bonança
Para viver super-protegido

MANUEL SILVA OLIVEIRA MARQUES

Rua Principal, 358 - Edif. "Espinho Mar" | 4405-397 SÃO FÉLIX DA MARINHA
Tel.: 227 321 021 | Fax: 227 321 020 | Tlm: 91 937 37 13

Talho Jorge Reis & Reis, Lda.

Mercado Municipal Espinho

Tel.: 22 732 0765 - Fax: 22 734 3426
Telem: 91 983 1725
Rua 16, Loja 1 - 4500 ESPINHO

ANIVERSÁRIO DA NOVASEMTE GRUPO DESPORTIVO

25 anos a pensar num pavilhão

Bruno Monteiro

O Novasemente Grupo Desportivo celebrou durante a passada semana o seu 25º Aniversário, que teve como momento alto o jantar-convívio realizado na Tuna Musical de Anta. O clube aspira a ter um pavilhão para praticar o futsal.

As comemorações do 25º Aniversário do Novasemente já terminaram, encerrando domingo com uma missa solene na igreja de Anta. Mas este 25º Aniversário do Novasemente ficou bastante marcado pelo dia de Sábado. Inaugurou-se então a nova sede da colectividade, que situa no Largo dos Altos. Também nesse dia se realizou um jantar-convívio no salão da Tuna Musical de Anta.

Duzentas presenças

Neste jantar de comemoração das bodas de prata da colectividade antense, estiveram presentes algumas individualidades do Concelho de Espinho: António Canastro (Vereador da Câmara Municipal de Espinho), Luís Montenegro (Deputado da Assembleia da República), um representante da Associação de Futebol de Aveiro e Napoleão Guerra (Presidente da Junta de



Júniiores da Novasemente, campeões distritais, foram homenageados...



...e mãe de Alberto Monteiro também

Freguesia de Anta), que nesse mesmo em dia comemorava o seu aniversário natalício. Cerca de 200 outras pessoas marcaram presença neste Jantar Convívio, entre jogadores, dirigentes e simpatizantes da colectividade. O Novasemente aproveitou o ensejo para entregar aos sócios e atletas fundadores o emblema de prata respeitante aos 25 anos de dedicação ao clube, e para a imposição das faixas de campeões Distritais de Juniores referentes à época passa-

da. Foram estes os momentos mais marcantes do 25º Aniversário do Novasemente Grupo Desportivo, que ficou também marcado pela tristeza dos dirigentes da colectividade antense, por não possuírem um pavilhão para praticarem uma modalidade que tanto gostam, o futsal. Resta-nos esperar que Anta seja, a muito breve trecho, "premiada" com um pavilhão gimnodesportivo pois este clube bem o merece. Parabéns Novasemente!



À direita, o presidente na Novasemente, Joaquim Couto

**CERVEJARIA MARISQUEIRA
ESPINHOMAR 1**

Gerência de João Freitas

Arroz de Marisco
Feijoada de Marisco
Puré de Marisco
Massa de Marisco
Espetada de Marisco
Açorda de Marisco
Açorda de gambas
Gambas à Braz
Caldeirada de Peixe

ESPINHOMAR 1 Rua 2 n.º 799 - 4500 ESPINHO * Telefone : 22 734 42 43

**CERVEJARIA MARISQUEIRA
ESPINHOMAR 2**

Gerência dos Irmãos Freitas

Esparguete
C/ Frutos do Mar
Espetada de Lulas Arroz de Marisco
Caldeirada de Peixe Arroz de Polvo
Pescada c/ Batatas Empadão de Marisco
Francesinhas Açorda de Marisco
Prego em Prato Gambas à Braz
Espetada de Marisco

ESPINHOMAR 2 Rua 2 n.º 827 - 4500 ESPINHO * Telefone : 22 734 36 56

DEPARTAMENTO DE FUTEBOL JUVENIL DO SP. ESPINHO

Cinco jogos, cinco vitórias

Bruno Monteiro

Em 9 jogos que o Departamento de Futebol Juvenil do Sp. Espinho realizou este fim-de-semana, o saldo é de 6 vitórias e de 3 derrotas.

Em Juniores A, o Sp. Espinho continua a sua brilhante caminhada rumo aos Nacionais da categoria. Desta feita, os pupilos de José Oliveira Neves deslocaram-se a Fiães, para defrontar a equipa local, e venceram por 5-0. Um resultado conseguido nos primeiros 45', com Filipe e Joni em destaque, apontando 3 e 2 golos, respectivamente.

Na segunda metade do encontro, José Oliveira Neves fez algumas alterações na equipa, e o encontro caiu de qualidade, ficando na retina alguns falhanços escandalosos dos seus atletas, o que fez



Infantis A levaram a melhor sobre U. Lamas

com que o Fiães não fosse ainda mais humilhado. Os tigreinhos continuam na primeira posição neste II fase com 15 pontos, e conseguiram cinco vitórias em outras tantas partidas. Os Juniores B receberam e venceram o São Vicente Pereira por 4-0, no Campo de Treinos do Sp. Espinho.

Os pupilos de Gil Costa (Juvenis A) estiveram de folga este fim-de-semana.

Já os Juvenis B, equipa orientada por Mário Santos, perderam em São João da Madeira por 2-0. Na categoria de Iniciados o saldo é de uma vitória e de uma derrota.

Luís Freitas, técnico dos Iniciados A, viu a sua equipa vencer em casa o Lourosa por uma bola a zero. Por sua vez, os Iniciados B sofreram a maior goleada deste fim-de-semana desportivo do De-

partamento de Futebol Juvenil do Sp. Espinho, perdendo em Oliveira de Azeméis por 10-0.

Os Infantis A receberam e venceram a União de Lama pela margem mínima. O resultado final pautou-se pelo 3-2 a favor da *squadra* orientada por Hélder Fontes, num jogo disputado no campo do Golfe.

Os Infantis B também jogaram em casa e venceram a formação vinda de Nogueira da Regedoura, na circunstância o Relâmpago Nogueirense, e venceram pelo mesmos números.

Em Escolas A, o Sp. Espinho recebeu e goleou o Mealhada por 7-2, ficando uma vez mais provada a veia goleadora dos pupilos de José António.

Por último, os Escolas B do Sp. Espinho perderam na manhã de Sábado com o Sanguedo por 2-1, num jogo disputado no Campo de Golfe.

FUTSAL: CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO

Resultado enganador

Bruno Monteiro

A formação do Novasemente perdeu no passado Sábado, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, com o Rio Ave por 5-11.

Os pupilos de Óscar Pereira voltaram a claudicar na finalização.

Diante uma equipa que ocupa a terceira posição na tabela classificativa, o Novasemente fez o seu jogo habitual.

Houve muita pressão sobre o seu adversário, não o deixando respirar. Por sua vez, os vila-condenses jogavam numa toada de defesa intensa tentando explorar o contra-ataque. Sempre com a baliza do Rio Ave como alvo, os antenses descaram a defesa e sofreram 5 golos muito rapidamente.



Novasemente voltou a perder e manchou as comemorações do Aniversário

Ao intervalo o resultado era de 6-2 a favor dos visitantes.

Era um resultado injusto face ao que os duas equipas fizeram nos primeiros 30 minutos.

Na segunda metade do encontro, o Novasemente entrou novamente melhor, atacando sempre com

muito perigo, mas os vila-condenses respondiam sempre com golos de contra-ataques e contavam com a ajuda do guardião Biscoito.

A perder por 8-3, Óscar Pereira colocou 5 jogadores de campo e descurou ainda mais a sua defensiva, o que permitiu o

avolumar da vantagem dos visitantes.

O resultado final, de 5-11, não reflecte o que se passou dentro do terreno de jogo.

A formação do Novasemente Grupo Desportivo está agora na 11ª posição, quando ainda faltam 11 jornadas para o final.

HÓQUEI EM PATINS

Empate marca o início da II fase

A Associação Académica de Espinho começou a II fase do Campeonato Nacional da II Divisão com um empate a oito bolas diante a formação da Juventude de Viana.

Começou este fim-de-semana a II fase do Campeonato Nacional da II Divisão de hóquei em patins. Depois de ter terminado na quinta posição a primeira fase, os pupilos de António Pinto deslocavam-se a Viana de Castelo para defrontar a formação da Juventude local.

Com um início frenético, os donos da casa conseguiram marcar dois tentos em 30 segundos.

Algo desorientados com tal início, os *mochos* consentiram mais um tento depois de uma escorregadela de Gabriel Ferreira, quando este controlava o esférico.

Até ao final da primeira parte, o melhor que os comandados de António Pinto conseguiram fazer foi reduzir a desvantagem para um golo, 4-3. E foi o resultado com que chegámos ao intervalo.

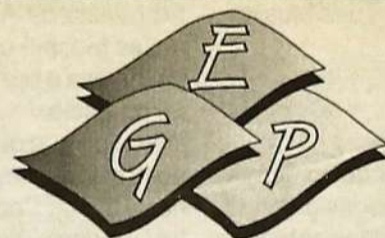
Na segunda metade do encontro o jogo foi espectacular com nove golos à mistura.

O resultado final foi de 8-8.

Os marcadores de serviço da Académica de Espinho foram: André Pinto (3), Carlos Baptista (3) e José Sousa (2).

No próximo fim-de-semana os *mochos* vão receber o Cucujães no pavilhão Arq. Jerónimo Reis.

B. M.



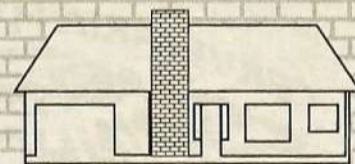
Empresa Gráfica Paramos

- ◆ Tipografia
- ◆ Litografia
- ◆ Desdobráveis
- ◆ Calendários
- ◆ Encadernações
- ◆ Carimbos

Av. Central Norte, 520 - 4500-501PARAMOS - Espinho

Telef./Fax: 22 734 3089

E-mail: grafica.paramos@mail.telepac.pt



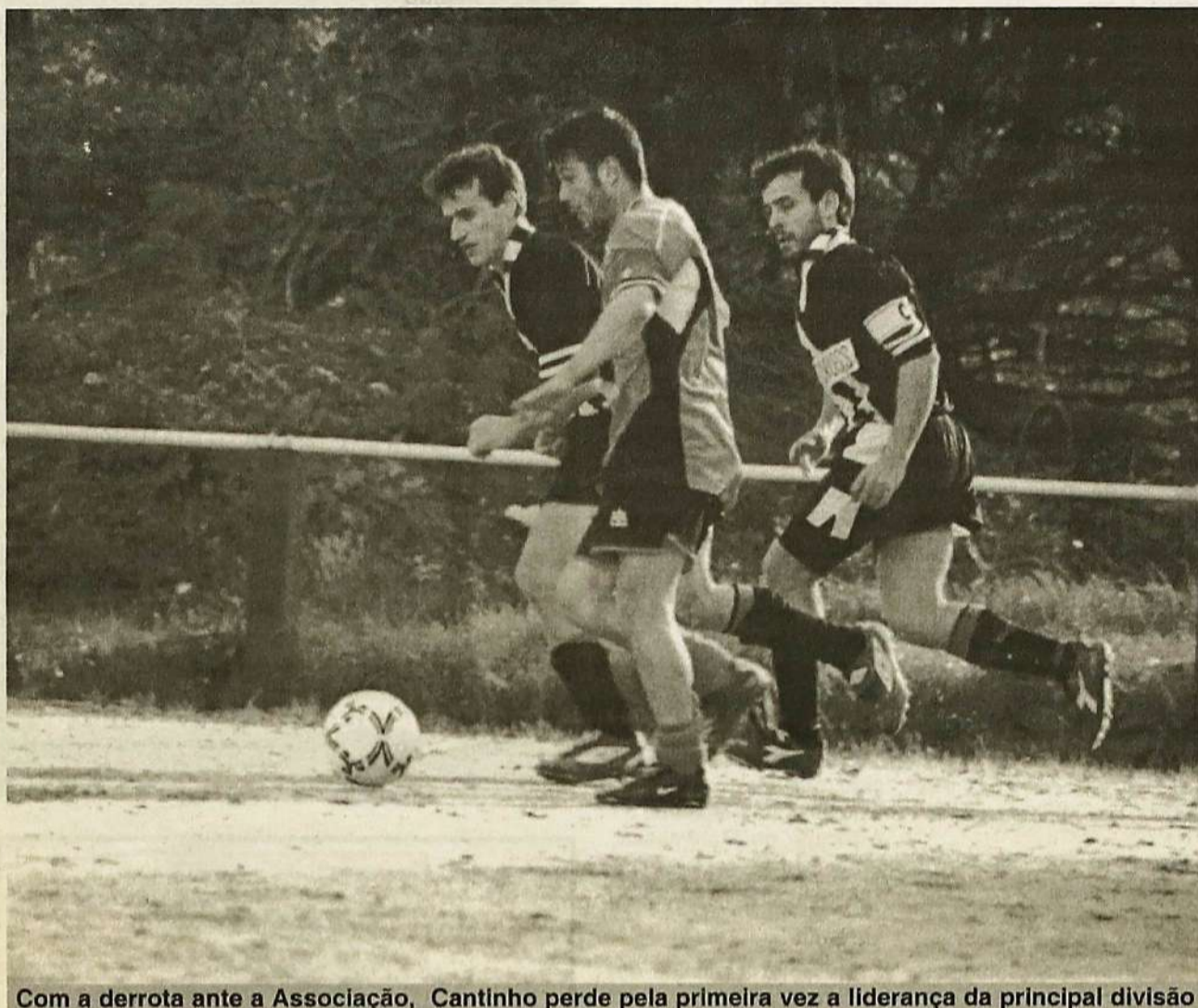
Manuel António Duarte Moreira

Executa todos os trabalhos de Construção Civil

Rua da Capela dos Ramos, 140 - Tlm: 91 710 9596
4500 ANTA - Espinho

12.ª JORNADA DOS CAMPEONATOS CONCELHIOS

Leões assumem liderança



Com a derrota ante a Associação, Cantinho perde pela primeira vez a liderança da principal divisão

Filipe Freixo

Na 12ª jornada dos campeonatos do futebol popular do Concelho de Espinho destaca-se a subida dos Leões para a liderança da I divisão. Na II divisão a luta pela manutenção aqueceu e na III a Corredoura soma e segue.

Na I divisão o grande destaque vai para os Leões Bairristas, a primeira equipa que nesta temporada consegue tirar o primeiro lugar ao Cantinho. Os comandados por Valdemar Ferreira venceram a Qta. de Paramos por 3-1 e aproveitaram a surpreendente derrota do Cantinho. Quem vai de mal a pior é o Rio Largo, que na jornada anterior caiu para o último lugar da tabela classificativa.

Nesta jornada os comandados por Manuel Magano saíram derrotados do confronto com a Juventude dos Outeiros, uma das

duas equipas que venceram na 1ª volta, por 3-2. Na luta pela manutenção quem levou a melhor nesta jornada foram os Águias de Anta, que arrecadaram um precioso empate a uma bola diante os Águias de Paramos, conseguindo assim aumentar a vantagem para dois pontos em relação à linha-de-água. Os paramenses nesta jornada obtiveram o segundo empate consecutivo mas não perderam o comboio dos primeiros lugares. Outro confronto que teve a mesma luta foi o Magos-G.D. Idanha, onde os antenses levaram a melhor por 2-0, continuando assim na luta pelos primeiros lugares. Por sua vez o G.D. Idanha continua no penúltimo lugar da tabela classificativa com nove pontos conquistados.

Na II divisão esta 12ª jornada animou a luta pela manutenção. Os Canários, que na jornada passaram tinham pontuado após dois meses de jejum, venceram com grande surpre-

sa o G.D. Outeiros conseguindo o décimo ponto da época. Os silvaldenses averbaram a segunda derrota consecutiva. Depois de uma primeira volta fantástica esta segunda não está a correr da melhor maneira.

Quem também venceu com grande surpresa foi o Desp. P. Anta. Os antenses, que apenas tinham vencido por uma ocasião em 11 jogos, ganharam por um claro 7-0 aos Estrelas Vermelhas, que até vinham de uma moralizante vitória diante a Aldeia Nova.

Na luta pela subida os líderes empataram (o Guetim diante o Cruzeiro a dois e a Lomba diante a Aldeia Nova a zero), continuando assim empatados nos dois primeiros lugares da tabela classificativa. Quem continua na perseguição aos líderes é o Império, que nesta jornada conseguiu uma importante vitória sobre o Desp. Regresso por 3-1.

Na III divisão o líder Corredoura soma e segue.

Nesta jornada, a única equipa do futebol popular espinhense que ainda não perdeu nesta época para o campeonato, venceu com surpreendente dificuldade os Morgados por 4-3. Na luta pelo segundo lugar defrontaram-se Estrelas da Divisão e Estrelas da Ponte de Anta, caindo a estrela da vitória, por 2-1, para os da Ponte de Anta. Com este triunfo os antenses ficaram isolados na segunda posição com 22 pontos, menos sete que a Corredoura. Quem aproveitou da melhor maneira o deslize dos Estrelas da Divisão foi o Bairro da Ponte de Anta, que venceu a Novasementente por 2-1 e subiu assim ao terceiro lugar a apenas dos pontos dos rivais Est. P. Anta.

Sem grandes objectivos na tabela classificativa defrontaram-se Juventude da Estrada e Ronda, o empate a zero foi o resultado final.

De folga nesta jornada esteve o último classificado, o Corga de Silvalde.

Resultados **I DIVISÃO**

Cantinho	3 - 6	Ass. Esmojães
Magos	2 - 0	Idanha
Leões	3 - 1	Qt.ª Paramos
Ág. Anta	1 - 1	Ág. Paramos
Juv. Outeiros	3 - 2	Rio Largo

Resultados **II DIVISÃO**

Canários	1 - 0	GD. Outeiros
Guetim	2 - 2	Cruzeiro
Est. Vermelhas	0 - 7	Desp. P. Anta
Lomba	0 - 0	Aldeia Nova
Império	3 - 1	Desp. Regresso

Resultados **III DIVISÃO**

Morgados	3 - 4	Corredoura
Est. P. Anta	2 - 1	Est. Divisão
B. P. Anta	2 - 1	Novasemente
Juv. Estrada	0 - 0	Ronda

Classificação

I Divisão	J	V	E	D	P
1 Leões	12	9	1	2	28
2 Cantinho	12	9	0	3	27
3 Associação	12	6	2	4	20
4 Ág. Paramos	12	5	3	4	18
5 Magos	12	4	5	3	17
6 Juv. Outeiros	12	4	3	5	15
7 Qt.ª Paramos	12	4	2	6	14
8 Ág. Anta	12	2	5	5	11
9 GD Idanha	12	2	3	7	9
10 Rio Largo	12	2	2	8	8

Próxima jornada

13.ª jornada - 15/16-03-03

Leões - Juv. Outeiros
Seara - Sábado 15h
G. D. Idanha - Águias Anta
Idanha - Sábado 15h
Associação - Qta. Paramos
Zona - Sábado 15h
Magos - Cantinho
Cassufas - Domingo 10h
Águias Paramos - Rio Largo
R.E.E. - Domingo 10h

Classificação

II Divisão	J	V	E	D	P
1 Lomba	12	7	3	2	24
2 Guetim	12	7	3	2	24
3 GD. Outeiros	12	6	3	3	21
4 Ald. Nova	12	5	5	2	20
5 Império	12	6	1	5	19
6 Cruzeiro	12	4	4	4	16
7 D. Regresso	12	4	2	6	14
8 E. Vermelhas	12	3	2	7	11
9 Canários	12	2	4	6	10
10 D. P. Anta	12	2	1	9	7

Próxima jornada

13.ª jornada - 15/16-03-03

Lomba - Est. Vermelhas
Paramos - Sábado 15h
Canários Império
Rio Largo - Sábado 15h
G. D. Outeiros - Guetim
Seara - Domingo 09h
D. P. Anta - Regresso
Idanha - Domingo 10h
Cruzeiro - Aldeia Nova
Silvalde - Domingo 11h

Classificação

III Divisão	J	V	E	D	P
1 Corredoura	11	9	2	0	29
2 Est. P. Anta	11	7	1	3	22
3 B. P. Anta	10	6	2	2	20
4 Est. Divisão	11	6	1	4	19
5 Morgados	10	3	2	5	11
6 Juv. Estrada	11	2	5	4	11
7 Novasemente	11	3	1	7	10
8 Ronda	11	2	4	5	10
9 Corga	10	0	2	8	2

Próxima jornada

13.ª jornada - 15/16-03-03

Ronda - Est. Divisão
Guetim - Sábado 15h
Novasemente - Corga
Cassufas - Sábado 15h
Juv. Estrada - Bairro P. Anta
Paramos - Domingo 10h
Est. P. Anta - Morgados
Zona - Domingo 10h
Folga: Morgados



Dr. Vítor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SMAS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS

Rua 19 n.º 432, 1.º - Sala 4 - Telef.: 22 731 2770 - ESPINHO

TELEFONES ÚTEIS**Jornal de Espinho**

Redacção 22 732 14 14
Fax 22 732 14 14

Bombeiros

Espinho 22 734 00 05
Espinhenses 22 734 00 42

Forças da Ordem

PSP 22 734 00 38
Brigada Fiscal 22 734 11 96

Hospitais

Espinho 22 733 11 30
Sta. M.ª Feira 256 37 97 00
Gaia 22 379 42 11

Unidades de Saúde

Cli-Esp 22 733 13 90
Espinho 22 734 11 67
Anta 22 734 58 10
Paramos 22 734 50 01
Silvalde 22 734 36 42
Marinha 22 734 31 01

Serviços Públicos

Câmara 22 734 00 20
Multimeios 22 733 11 90
Nave 22 731 00 59
Biblioteca 22 734 06 98
Finanças 22 734 07 50
Tesouraria 22 734 37 30
Cartório 22 734 03 48
Registo 22 731 08 09
Reg. Civil 22 734 05 99
CTT - Rua 19 22 734 53 30
CTT - Rua 32 22 731 17 74
Deleg. Esc. 22 734 29 68
EDP Espinho 22 734 83 87
EDP Avarias 800 24 62 46
Tribunal 22 734 23 51
M. Público 22 734 60 80

Juntas de Freguesia

Anta 22 734 64 53
Espinho 22 734 44 18
Guetim 22 734 42 26
Paramos 22 734 27 10
Silvalde 22 734 40 17

Apoio ao Cidadão

Socorro 112
Anti-venenos 21 795 01 43
SOS Criança 800 20 26 51
SOS Sida 800 20 10 40
Linha Vida 800 25 52 55
Voz de Apoio 22 550 60 70

Paróquias

Anta 22 734 03 15
Espinho 22 734 06 21
Guetim 22 734 04 36
Paramos 22 734 20 59
Silvalde 22 734 20 26

Táxis

Táxis União 22 734 80 17
Câmara 22 734 31 67
Costa Verde 22 734 01 18
Verdemar 22 734 35 00

Comboios

Estação 22 734 00 87
Informações CP . 22 536 41 41

CINEMA NO MULTIMEIOS**SALA TEMPUS**

De 7 a 13 de Março (Sexta a Quinta, às 17h00 e 22h00)

As confissões de Schmidt

About Schmidt, de Alexander Payne
Com: Jack Nicholson, Dermont Mulroney, Kathy Bates, Hope Davies
EUA. 2002. 124 min. Drama. M/12

Warren Schmidt é um homem completamente perdido depois de se reformar e do inesperado falecimento da mulher. Com uma imensidão de dúvidas quer acerca do seu futuro, quer em relação ao seu próprio passado, Schmidt parte para o Nebraska onde se realizará o casamento da sua filha.

Entretanto, durante a viagem Schmidt partilha as suas observações sobre a vida com um amigo inesperado: um rapaz pobre oriundo da Tanzânia, a quem dá o apoio de 73 cêntimos por dia. Através das longas cartas que escreve ao rapaz, Schmidt começa a ver-se a si próprio e à sua vida com outros olhos.



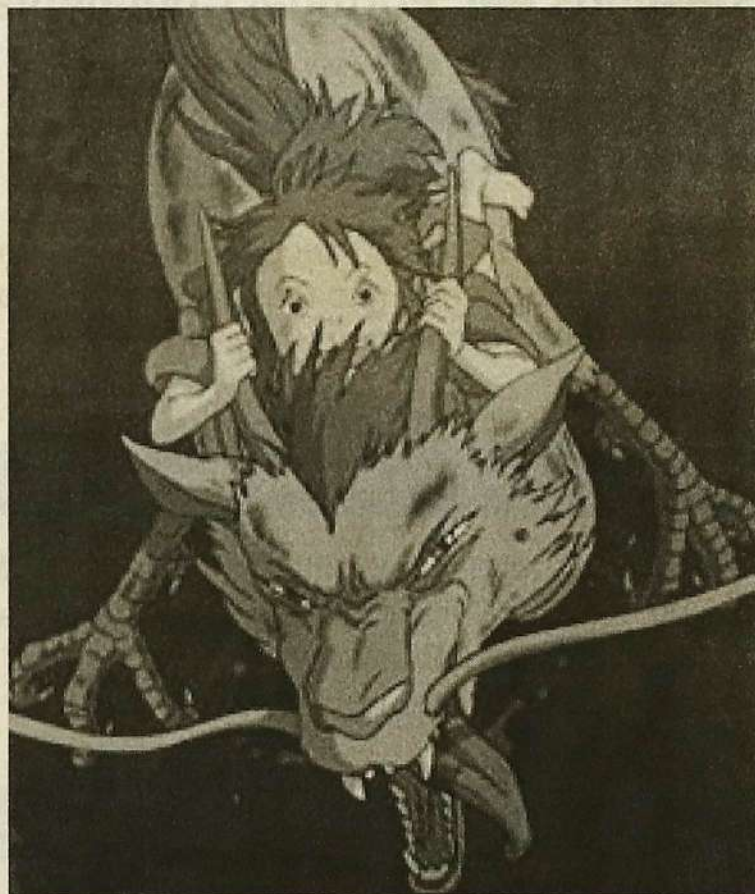
De 14 a 20 de Março (Sexta a Quinta, às 17h00 e 22h00)

A Viagem do Chihiro

Sen to Chihiro no kamikakushi, de Hayao Miyazaki
Vozes: Rumi Hiiragi, Miyu Irino
Vozes: Filipa Maló Franco, Fernanda Montemor, Romeu Costa, Mónica Chaby, Rui Mendes, Madalena Babone, João Lagarto, João Melo, Celestino Alves e Carla Rocha
Japão/EUA. 2001. Animação/Ventura M/12

Passada no Japão rural, a história inicia-se quando Chihiro, uma menina de dez anos, e os seus pais vão viver para uma casa nos subúrbios. Porém, enganam-se no caminho e chegam ao que parece um parque de diversões abandonado. Os pais de Chihiro são imediatamente tentados por comidas irresistíveis, que praticamente os consomem e vêm-se subitamente transformados em gigantescos porcos que grunhem incessantemente.

Quando Chihiro procura ajuda, encontra um amigo em Haku, um misterioso rapaz com poderes mágicos, que a apresenta aos espíritos que habitam o parque à noite. Entretanto Chihiro tem que ir trabalhar para Yubaba, uma temível velha que gere umas termas para todo o tipo de criaturas fantásticas. As suas experiências com monstros, espíritos e seres do passado, conduzirão Chihiro através de uma enorme quantidade de extraordinárias aventuras.

**JORNAL DE ESPINHO****FICHA TÉCNICA**

Director: José António Moreira, Chefe de Redacção: Salomão Rodrigues, Redacção: Bruno Monteiro, Filipe Freixo, Helena Resende, Lilliana Barros, Lilliana Couto e Victor Marques. Fotografia: Albino Simões e Victor Marques. Colaboradores: Carlos Alberto, Dr. Filipe Pinto, Dr. Correia de Araújo, José Guerreiro, Dr. Paulo Geraldo, Prof. Adriano Coutinho, Prof. Octávio Lima. Paginação: Marco Oliveira

Secretariado: Irene Alexandra

Publicidade: Salazar Matos

Propriedade: Gertrudes P. Santos

Quinzenário Regional, registado no Instituto da Comunicação Social, com o nº 123 249. Depósito Legal nº 151 324 / 00. Contribuinte nº 819271675

Jornal de Espinho, redacção, publicidade e assinaturas: Rua 20, nº 379, R/C sala A - 4500 ESPINHO --- Tel./Fax: 22 732 14 14

Tiragem média: 3500 exemplares. Assinatura anual: 12 Euros ou 2.400\$00. Membro da UNIR. Impressão: CIC-Centro Impressão Coraze, Zona Industrial, 3720 S. Tiago de Riba-Ul, Oliveira de Azemeis. Tel.: 256 60 05 80 Fax: 256 68 68 08

As opiniões e as notícias difundidas neste periódico podem não reflectir a linha editorial do JORNAL de ESPINHO. Por isso, os textos assinados, incluindo notícias e opiniões, são da inteira responsabilidade dos seus autores, não cabendo qualquer responsabilidade à direcção e administração deste quinzenário.

Dia	FARMACIAS DE SERVIÇO	Telefone
6	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 734 03 52
7	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 03 31
8	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 02 50
9	Farmácia Higiene Rua 19, nº 293	22 734 03 20
10	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 00 92
11	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 731 14 82
12	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 734 03 52
13	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 03 31
14	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 02 50
15	Farmácia Higiene Rua 19, nº 293	22 734 03 20
16	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 00 92
17	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 731 14 82
18	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 734 03 52
19	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 03 31
20	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 02 50
21	Farmácia Higiene Rua 19, nº 293	22 734 03 20
22	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 00 92
23	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 731 14 82
24	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 734 03 52
25	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 03 31
26	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 02 50



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO



TURISMO

SÉNIOR 2003

O Gabinete Municipal de Apoio ao Idoso da Câmara Municipal de Espinho, tem o prazer de comunicar a organização de semanas de férias, com diversos destinos em Portugal Continental :

QUEM PODE INSCREVER-SE ?

Pessoas a partir dos 60 anos de idade, residentes no concelho de Espinho, desde que não tenham participado no Programa Turismo Sénior 2003, organizado pelo INATEL.

QUANDO E ONDE PODE INSCREVER-SE ?

De 24 a 28 de Março de 2003, no gabinete Municipal de Apoio ao Idoso, sito no Edifício da Junta de Freguesia de Espinho (antiga escola da Rua 23), na Rua 23, n.º 271, das 9:30 às 12:30 e das 14:00 às 17:30 horas.

QUE DOCUMENTOS E ELEMENTOS APRESENTAR ?

Bilhete de identidade, Cartão de eleitor, Cartão de contribuinte, Declaração emitida pelo Centro Nacional de Pensões ou pela Caixa Geral de Aposentações que indique o valor mensal que cada sénior auferir, respeitante ao ano de 2002 ou eventuais declarações de IRS, morada ou telefone.

ATENÇÃO

As inscrições estão limitadas a 48 (quarenta e oito) lugares, por viagem

Até lá os meus melhores cumprimentos

O PRESIDENTE DA CÂMARA

José Costa

ONDE VÃO FICAR ALOJADOS E QUANDO SE REALIZAM AS FÉRIAS ?

CIDADE	HOTEL
Vila Real (Trás-os-Montes)	Miracorgo
Alcobaça	Santa Maria
Alcobaça	Santa Maria
Monte Gordo (Algarve)	Navegadores
Tavira (Algarve)	Eurotel

PERÍODO

VILA REAL	6 a 13 de Maio/2003
ALCOBAÇA	7 a 14 de Maio/ 2003
ALCOBAÇA	21 a 28 de Maio/ 2003
MONTE GORDO	27 de Maio 3 de Junho/ 2003
TAVIRA	28 de Maio 4 de Junho/ 2003

QUAL O PREÇO DA VIAGEM?

RENDIMENTO MENSAL	CUSTO TOTAL A PAGAR PELO UTENTE (pelos 8 dias)
Inferior ou igual a 170,74 Euros	57 Euros
Superior a 170,74 Euros e inferior ou igual a 280,81 Euros	105 Euros
Superior a 208,81 Euros e inferior ou igual a 522,02 Euros	155 Euros
Superior a 522,02 Euros	220 Euros

NOTA :

Os valores apresentados incluem transporte, alojamento, refeições e diversas actividades de animação